REVISTA GC
GRANDES CONSTRUÇÕES
CONSTRUÇÃO, INFRAESTRUTURA, CONCESSÕES E SUSTENTABILIDADE
Nº 98 - Nov/Dez/2021 | www.grandesconstrucoes.com.br | Disponível para download
SOBRATEMA

EDIÇÃO ESPECIAL – RODOVIAS

O AVANÇO DAS CONCESSÕES NO PAÍS

80.000 MOTONIVELADORAS CAT® PRODUZIDAS NO BRASIL.

UM ORGULHO **SEM FRONTEIRAS**

Em 1960, a Caterpillar fabricou sua primeira máquina no país: a motoniveladora 12E, que até hoje tem unidades em operação.

De lá para cá, quase tudo mudou: de mecânicas tornaram-se hidráulicas, passaram a ter motor e controles eletrônicos, receberam tecnologias de ponta e até joysticks ao invés de volantes e alavancas, numa rota de inovação que chega a superar a da indústria automobilística.

Hoje, da fábrica de Piracicaba saem diferentes modelos que ajudam a construir progresso nos cinco continentes.

SÓ SE MANTÊM INALTERADAS A QUALIDADE E A CONFIABILIDADE QUE FAZEM DAS MOTONIVELADORAS CAT® AS PREFERIDAS, EM TODO O MUNDO.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

© 2021 Caterpillar. Todos os Direitos Reservados. CAT, CATERPILLAR, LET´S DO THE WORK, seus respectivos logotipos, "Caterpillar Corporate Yellow" e as identidades visuais "Power Edge" e Cat "Modern Hex", assim como a identidade corporativa e de produtos aqui usada, são marcas registradas da Caterpillar e não podem ser usadas sem permissão.

CAT®

SOBRATEMA
Conhecimento que Constrói

Associação Brasileira de Tecnologia para Construção e Mineração

Conselho de Administração
Presidente:
Afonso Mamede (Filcam)
Vice-Presidentes:
Carlos Fugazzola Pimenta (Intech)
Eurimilson João Daniel (Escad)
Jader Fraga dos Santos (Ytaquiti)
Juan Manuel Altstadt (Herrenknecht)
Mário Humberto Marques (Consultor)
Múcio Aurélio Pereira de Mattos (Entersa)
Octávio Carvalho Lacombe (Lequip)
Paulo Oscar Auler Neto (Paulo Oscar Assessoria Empresarial)
Silvimar Fernandes Reis (S. Reis Serviços de Engenharia)

Conselho Fiscal
Carlos Arasanz Loeches (Eurobrás) – Everson Cremonese (Metso Outotec)
Marcos Bardella (Shark) – Permínio Alves Maia de Amorim Neto (Getefer)
Rissaldo Laurenti Jr. (Würth) – Rosana Rodrigues (Epiroc)

Diretoria Regional
Domage Ribas (PR) (CR Almeida) – Gervásio Edson Magno (RJ / ES) (Consultor) – Jordão Coelho Duarte (MG) (Skava-Minas) – José Luiz P. Vicentini (BA / SE) (Terrabrás) – Marcio Bozetti (MT) (MTSUL)
Rui Toniolo (RS / SC) (Toniolo, Busnello)

Diretoria Técnica
Adriano Correia (Wirtgen/Ciber) – Aércio Colombo (Automec) – Agnaldo Lopes (Consultor) – Alessandro Ramos (Ulma) – Alexandre Mahfuz Monteiro (CML2) Amadeu Proença Martinelli (W.P.X. Locações) – Américo Renê Giannetti Neto (Consultor) – Anderson Oliveira (Yanmar) – Benito Francisco Bottino (Minério Telas) – Carlos Eduardo dos Santos (Dynapac) – Carlos Magno Cascelli Schwenck (Barbosa Mello) – Daniel Brugioni (Mills) – Edson Reis Del Moro (Entersa) Eduardo Martins de Oliveira (Santiago & Cintra) – Fabrício de Paula (Scania) Felipe Cavalieri (BMC Hyundai) – Guilherme Ribeiro de Oliveira Guimarães (Andrade Gutierrez) – Gustavo Rodrigues (Brasif) – Ivan Montenegro de Menezes (New Steel) – Jorge Glória (Comingersoll) – Luciano Rocha (Komatsu) – Luiz Carlos de Andrade Furtado (Consultor) – Luiz Gustavo Cestari de Faria (Terex) Luiz Gustavo R. de Magalhães Pereira (Tracbel) – Luiz Marcelo Daniel (Volvo) Mariana Pivetta (Cummins) – Maurício Briard (Loctrator) – Paula Araújo (New Holland) – Paulo Trigo (Caterpillar) – Renato Torres (XCMG) – Ricardo Fonseca (Sotreq) – Ricardo Lessa (Lessa Consultoria) – Richard Klemens M. Stroebele (Liebherr) – Rodrigo Domingos Borges (Sertrading) – Rodrigo Konda (Consultor) Roque Reis (Case) – Silvio Amorim (Schwing) – Thomás Spana (John Deere) Walter Rauen de Sousa (Bomag Marini) – Wilson de Andrade Meister (Ivaí) Yoshio Kawakami (Raiz)

Gerência de Comunicação e Marketing
Renato L. Grampa

Gerência Comercial
Renato Tedesco

Assessoria Jurídica
Marcio Recco

Revista Grandes Construções – Conselho Editorial
Comitê Executivo: Silvimar Fernandes Reis (presidente)
Alexandre Mahfuz Monteiro – Eurimilson Daniel
Norwil Veloso – Paulo Oscar Auler Neto – Permínio Alves Maia de Amorim Neto

Produção
Editor: Marcelo Januário
Jornalista: Melina Fogaça
Revisão Técnica: Norwil Veloso
Publicidade: Evandro Risério Muniz e Suzana Scotini Callegas
Produção Gráfica: Diagrama Marketing Editorial

A **Revista Grandes Construções** é uma publicação dedicada a obras de infraestrutura (transporte, energia, saneamento, habitação, rodovias e ferrovias), construção industrial (petróleo, papel & celulose, indústria, siderurgia e mineração), construção imobiliária (sistemas construtivos, programas de habitação popular), tecnologia da informação, telecomunicações e sustentabilidade ambiental na construção, entre outras. As opiniões e comentários de seus colaboradores não refletem, necessariamente, as posições da diretoria da SOBRATEMA.
Todos os esforços foram feitos para identificar a origem das imagens reproduzidas, o que nem sempre foi possível. Caso identifique alguma imagem que não esteja devidamente creditada, comunique à redação para retificação e inserção do crédito.
Circulação: Brasil

REVISTA GC GRANDES CONSTRUÇÕES

Endereço para correspondência:
Av. Francisco Matarazzo, 404, cj. 701/703 – Água Branca
São Paulo (SP) – CEP 05001-000
Tel.: (55 11) 3662-4159 – Fax: (55 11) 3662-2192

www.grandesconstruções.com.br

ÍNDICE

EDITORIAL ____ 5
DEMANDA POR VIR ____ 6
"O MAIOR DESAFIO É GARANTIR A SEGURANÇA JURÍDICA DOS CONTRATOS" ____ 14
APOSTA NAS CONCESSÕES ____ 20
LEVANTAMENTO DE CONCESSÕES ____ 27
AB COLINAS ____ 28
AB NASCENTES DAS GERAIS ____ 28
AB TRIÂNGULO DO SOL ____ 30
CCR AUTOBAN ____ 30
CCR NOVADUTRA ____ 32
CCR VIAOESTE ____ 33
CCR VIASUL ____ 34
CONCER ____ 35
ECO 135 ____ 36
ECOCATARATAS ____ 38
ECONORTE ____ 39
ECOPONTE ____ 41
ECOVIA CAMINHO DO MAR ____ 42
ECOVIAS DOS IMIGRANTES ____ 44
ROTA DAS BANDEIRAS ____ 45
SPVIAS ____ 47
TAMOIOS ____ 50

Capa: Concessões rodoviárias já respondem por 23.230 km da malha rodoviária nacional, com quase 40% dos investimentos nos últimos dez anos (Imagem: ARTERIS)

www.grandesconstrucoes.com.br

Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

Até 30 de dezembro de 2021

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe

No Brasil, apenas 3,15% do potencial de doação de IR da população foi destinado para instituições filantrópicas em 2020. Isso representa mais de R$ 7,7 bilhões que poderiam impactar o cenário da saúde no país.

E você, ao destinar até 6% do seu Imposto de Renda para os projetos do maior hospital pediátrico do Brasil, pode contribuir para mudar essa realidade, de forma fácil e sem custos.

Ajude a transformar a vida de milhares de crianças e adolescentes.
Acesse **doepequenoprincipe.org.br**, simule seu potencial de doação, preencha o formulário e solicite seu boleto.

Contamos com você!

(41) 2108-3886 **(41) 99962-4461**
doe**pequeno**principe**.org**.br

10 anos

HOSPITAL pequeno PRÍNCIPE

SETOR DE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS VISLUMBRA NOVO CICLO DE CRESCIMENTO

No ano passado, o ingresso de novos projetos fez com que o setor de concessões rodoviárias mais do que duplicasse de tamanho no país, chegando a 68 concessões em operação, que respondem por 23.230 km da malha rodoviária nacional, segundo o relatório anual da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).

Um dos destaques no setor, ocorrido em meados de 2020, foi a entrada em operação do Eixo SP – batizado como Lote PiPa (Piracicaba – Panorama) –, considerada a maior concessão rodoviária do país, com mais de 1,2 mil km de malha formada por 12 rodovias, que passam por 62 municípios paulistas. Mas, a despeito disso, o setor também enfrentou as dificuldades trazidas pela pandemia, amargando uma redução de 13,9% no fluxo de veículos em doze meses e decréscimo de 21,4% (R$ 1,3 bilhão) nas receitas em 2020.

Passado o pior momento de instabilidade, o setor vislumbra agora um novo ciclo de avanço com uma série de licitações de rodovias programadas para os próximos anos. Com efeito, diversos trechos já estão na lista para entrar em operação, somando mais de 8 mil km de rodovias estaduais a serem licitados, enquanto o governo federal tem em seu pipeline cerca de 16 mil km a serem entregues à iniciativa privada em um prazo de quatro anos.

Esse avanço é necessário, tendo em vista que, segundo dados do Fórum Econômico Mundial, a qualidade da malha rodoviária brasileira – cuja maior parte de sua extensão, diga-se, é mantida pelo setor público – possui nota 3 em uma escala de 1 (pior) a 7 (melhor), o que faz com que o país figure na posição 116 entre 141 países analisados.

Além disso, os investimentos na malha, tanto privados quanto públicos, estão caindo ano após ano. Em 2019, os investimentos em rodovias (concessionadas e sob gestão do Governo Federal) atingiram R$ 12,38 bilhões, valor 16,3% menor que o registrado em 2018, descontada a inflação.

Nesse quadro, é significativo o fato de que, de um montante de R$ 191,58 bilhões investidos nas rodovias entre 2010 e 2019, 39,1% (R$ 74,91 bilhões) tenham sido aportados pelas concessionárias e 60,9% (R$ 116,67 bilhões) pelo Governo Federal. Ou seja, mesmo com uma malha cerca de 3,4 vezes menor, o aporte das concessionárias já é bem próximo ao da União.

E, pelo andar da carruagem, deve superar o volume de aportes dentro de alguns anos, até pelos bons serviços prestados, como o leitor pode conferir nesta edição especial da **Revista Grandes Construções**.

Boa leitura.

CCR VIALAGOS

DEMANDA POR VIR

Após superar a pandemia, setor aguarda com ansiedade a continuidade do programa de concessões para fazer frente à diminuição de investimentos registrada nos últimos anos

O setor de concessões rodoviárias aguarda com ansiedade pela continuidade do processo de licitações. Segundo dados do Ministério da Infraestrutura (MInfra), as concessões previstas até 2022 devem alavancar ao menos R$ 135,1 bilhões em investimentos, considerando 12 projetos, que alcançam 16.487 km de rodovias.

No geral, o critério de leilão será de menor tarifa, com deságio limitado e maior outorga como critério de desempate. Os prazos dos contratos irão variar de dez a 35 anos, a depender do trecho, segundo as regras do ministério.

A expectativa geral é pela continuidade desse processo. Até porque, embora a pandemia tenha afetado os planos de novas licitações, em 2020 importantes projetos rodoviários já foram licitados ou entraram em operação. De fato, o setor mais do que duplicou de tamanho no ano passado, uma vez que as 68 concessões em operação, em dezembro de 2020, já respondem por 23.230 km de rodovias no país.

É o que destaca o relatório anual da Associação Brasileira das Concessionários de Rodovias (ABCR), entidade que representa o setor de concessões de rodovias no Brasil, formada por 16 concessionárias federais, 30 estaduais e uma municipal, que juntas operam 15.616 km de rodovias.

CONCESSÕES

A ABCR cita alguns exemplos nesse sentido, como a entrada em operação da Ecovias do Cerrado, concessão federal que contempla 437 km das BRs 364/365/MG/GO, interligando Jataí (GO) e Uberlândia (MG). O trecho integra uma das mais importantes rotas para o escoamento de grãos do Centro-Oeste até o porto de Santos (SP).

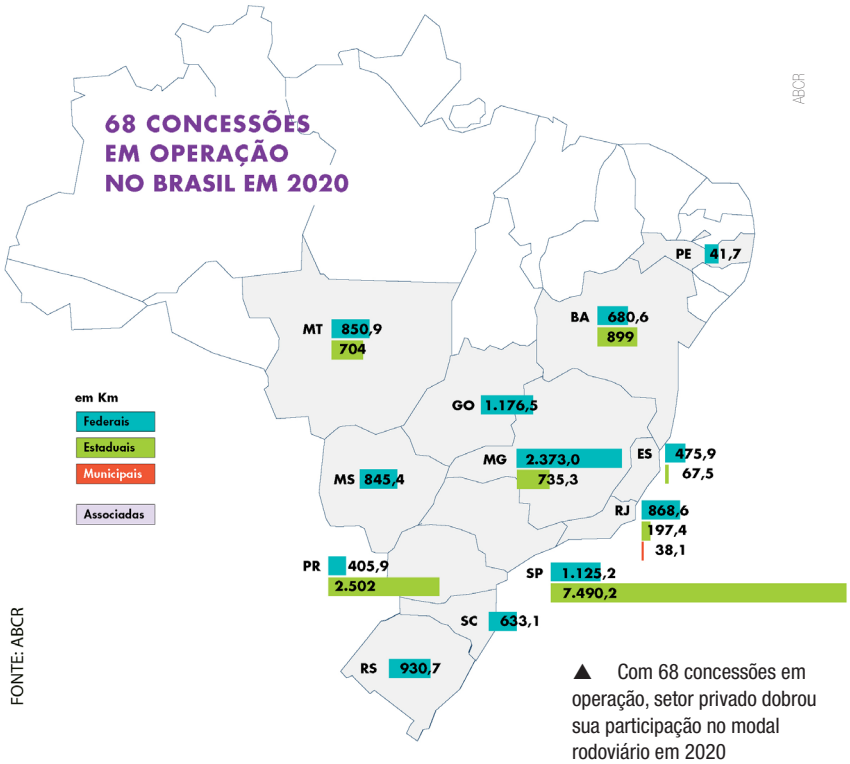
Pouco depois, teve início a operação do Eixo SP, considerada a maior concessão rodoviária do país, com mais de 1,2 mil km de malha formada por 12 rodovias paulistas que passam por 62 municípios, desde Rio Claro, na região central do Estado de São Paulo, até Panorama, no extremo oeste, na divisa com o estado de Mato Grosso do Sul.

No início do segundo semestre de 2020, outra concessão federal começou

Investimentos previstos com concessões rodoviárias federais até 2022

Trecho	Rodovias	Extensão	CAPEX	OPEX	Prazo	Edital	Leilão
Anápolis/GO a Aliança do Tocantins/TO	BR-153/080/414/GO/TO	851	8,5	6,2	35	1º trim 2021	1º trim 2021
Sinop/MT à Mirituba/PA	BR-163/230/MT/PA	970	1,9	1,0	10	4º trim 2020**	1º trim 2021
Belo Horizonte a Gov. Valadares/MG e Viana/ES	BR-381/262/MG/ES	672	7,7	5,0	30	4º trim 2020**	1º trim 2021
Rio de Janeiro/RJ a São Paulo/SP	BR-116/101/SP/RJ (Dutra)	599	15,0	10,7	30	1º trim 2021	2º trim 2021
Rodovias Integradas do Paraná*	-	4.114	42,0	n.d.	n.d.	2º trim 2021	3º trim 2021
BR-116/RJ Além Paraíba à BR-040	BR-116/493/RJ/MG (CRT)	711	8,9	7,3	30	3º trim 2021	4º trim 2021
Navegantes/SC à divisa RS/SC	BR-470/282/153/SC	502	8,0	n.d.	35	3º trim 2021	4º trim 2021
Juiz de Fora/MG ao Rio de Janeiro/RJ	BR-040/495/MG/RJ (Concer)	211	3,1	3,2	30	4º trim 2021	1º trim 2022
Trechos diversos em 10 estados brasileiros	n.d.	5.348	32,6	n.d.	n.d.	2º trim 2022	3º trim 2022
Brasília/DF Juiz de Fora/MG	BR-040 (DF/GO/MG)	937	7,4	3,3	30	3º trim 2022	4º trim 2022
Ribeirão Cascalheira/MT Marabá/PA	BR-158/155/MT/PA	1.135	n.d.	n.d.	n.d.	3º trim 2022	4º trim 2022
BR-135/MA - Peritoró/MA - Timon/MA	BR -135/316/MA	438	n.d.	n.d.	n.d.	3º trim 2022	4º trim 2022
	Total	**16.487,0**	**135,1**				

Fonte: Elaboração CNT com dados do Ministério da Infraestrutura. * Extensão federal de 2.806 km e total 4.114,7 km.
**A data prevista de lançamento destes editais era no 4º trimestre de 2020; porém, até a divulgação deste estudo, não houve lançamento destes editais.



FONTE: ABCR

▲ Com 68 concessões em operação, setor privado dobrou sua participação no modal rodoviário em 2020

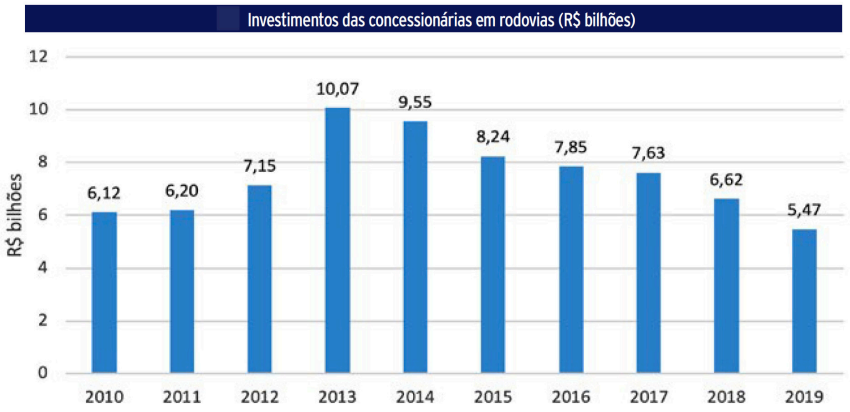
rações no estado de São Paulo.

Novos trechos estão na lista para entrar em operação nos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins, destaca o documento da ABCR.

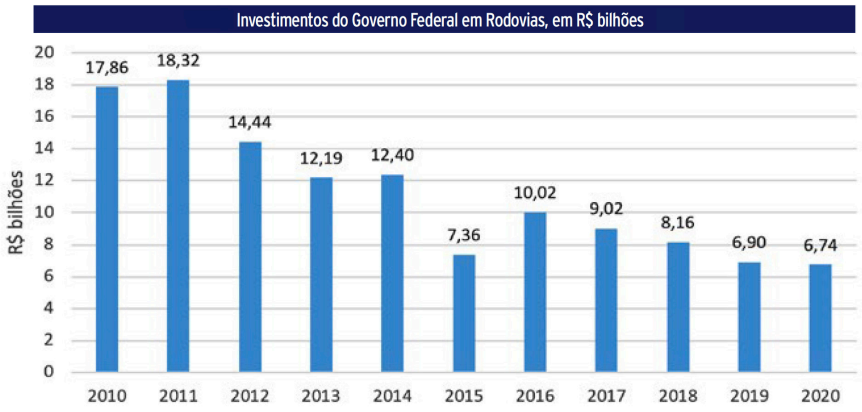
Ao todo são mais de 8 mil km de rodovias a serem licitados, enquanto o governo federal tem em seu pipeline cerca de 17 mil km a serem entregues à iniciativa privada. "Precisamos estar preparados para atender à demanda que está por vir com a série de licitações de rodovias programadas para os próximos anos, tanto no nível federal, quanto nos estados", diz Marco Aurélio Barcelos, presidente da ABCR. "Se todos os leilões acontecerem de maneira adequada – e a

a operar, a CCR Via Costeira, abarcando 220,4 km da parte sul da BR 101, em Santa Catarina, e passando por 19 municípios, entre Palhoça e Passo de Torres. Mais para o final do ano, três concessões de rodovias foram licitadas pelo governo de Mato Grosso. O consórcio Via Norte Sul venceu o Lote I – Tabaporã, com 138,4 km da MT-220, no trecho entre Tabaporã e Sinop. Por sua vez, o consórcio Via Brasil MT levou o lote II – Tangará da Serra, com 233,2 km, das rodovias MT-246, MT-343, MT-358 e MT-480, nos trechos de Jangada a Itanorte. Já o consórcio Primavera MT-130 arrematou o lote III – Primavera do Leste, com 140,6 km da MT-130, entre Primavera do Leste e Paranatinga.

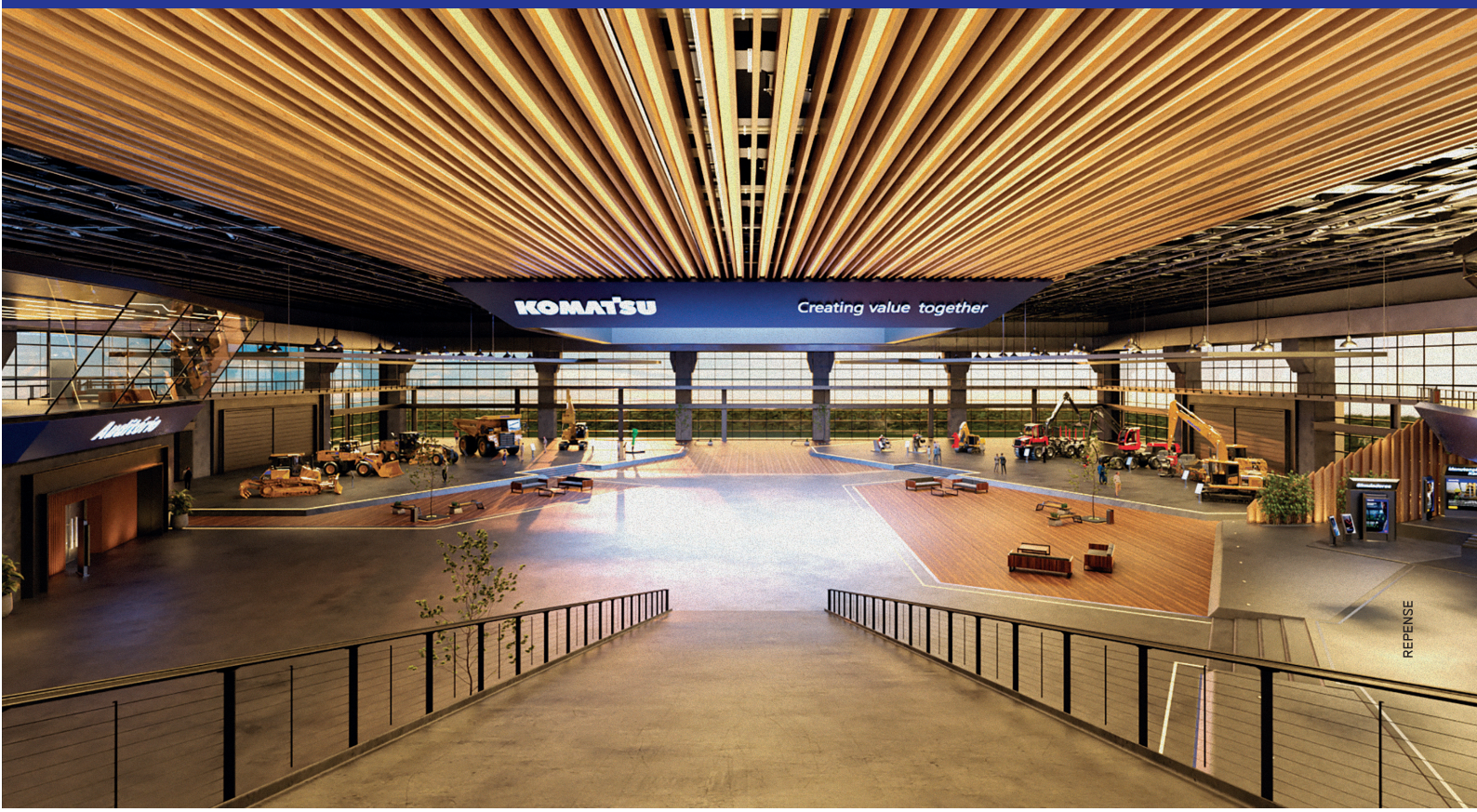
Evidentemente, esses resultados animaram o setor. Agora, o programa de concessões de rodovias, que até dezembro de 2020 contava com 23.230 km licitados, pode acelerar ainda mais com o ingresso de 45 novas concessões, além de cinco licitações com novas configu-



Fonte: Elaboração CNT com dados da ABCR. Os valores estão atualizados para dezembro de 2020 pelo IPCA.



Fonte: Elaboração CNT com dados do Siga Brasil. Os valores estão atualizados para dezembro de 2020 pelo IPCA.



Showroom da Komatsu.

Uma **experiência** no **universo** da Komatsu.

Aponte o celular e inicie seu tour.

Para todas as empresas, é muito importante ter uma cultura corporativa com propósito, princípios e valores bem-definidos. Desde a sua fundação, em 1921, a Komatsu segue os princípios fundamentais de seu fundador, Meitaro Takeuchi, e um deles é a inovação tecnológica. Por isso, a Komatsu apresenta uma nova plataforma de conteúdo que proporciona uma experiência digital diferenciada: o **Showroom da Komatsu**.

Nele, você pode navegar pelas soluções da Komatsu para o mercado brasileiro, conhecer de perto os equipamentos e encontrar distribuidores de uma forma clara, intuitiva e muito próxima da realidade.

Acesse agora o Showroom da Komatsu pelo QR Code ao lado, navegue por todas as áreas e descubra os conteúdos desenvolvidos para você.

100th Anniversary

KOMATSU
Creating value **together**

ROTA DAS BANDEIRAS

▲ Mesmo com avanços consideráveis, concessões passam por momento complexo

ABCR torce para que isso ocorra –, mais de 26 mil km de rodovias serão concedidos nos diversos programas em curso."

INVESTIMENTOS

Se efetivada, essa tão aguardada "demanda por vir" chegará em boa hora. Entre 2010 e 2019, foram investidos R$ 191,58 bilhões nas rodovias federais e concessionadas. Desse montante, 39,1% (R$ 74,9 bilhões) foram aportados pelas concessionárias e 60,9% (R$ 116,6 bilhões) pelo Governo Federal. Ademais, os números mostram a importância crescente dos investimentos das concessionárias para a infraestrutura rodoviária brasileira, com aporte próximo ao da União no período, mesmo com uma malha cerca de 3,4 vezes menor.

Porém, uma análise mais detalhada mostra que nem tudo são flores. No quinquênio 2016-2020, o investimento médio anual em rodovias federais foi de aproximadamente R$ 8,1 bilhões ao ano, valor 36,9% menor que o verificado no quinquênio imediatamente anterior (2011-2015), que foi de R$ 12,9 bilhões ao ano. Todos os valores estão atualizados para dezembro de 2020 pelo IPCA.

Em 2019, isoladamente, os investimentos em rodovias (concessionadas e sob gestão do Governo Federal) atingiram R$ 12,3 bilhões, em uma redução de 16,3% ante o registrado em 2018 e o menor valor na década, descontada a inflação.

Desse montante, os investimentos da União em rodovias foram de R$ 6,9 bilhões, o menor valor desde 2010. Em 2020, foram investidos R$ 6,7 bilhões, praticamente o mesmo que no ano anterior. Em perspectiva, a tendência de queda dos investimentos públicos em rodovias é praticamente contínua na última década, com o valor de 2020 representando pouco mais de um terço do verificado há dez anos (ou R$ 18,3 bilhões em valores atuais), no pico da série histórica.

Já o montante executado em adequação de rodovias em 2020 foi de R$ 1,9 bilhão, o menor patamar da última década. Também os desembolsos para a construção de trechos em 2020 – R$ 907,9 milhões – foram os menores da década. Mesmo que em menor magnitude, os pagamentos para obras e serviços de manutenção caíram igualmente no período recente, alcançando R$ 3,9 bilhões, praticamente metade do que se executava há dez anos.

Nos últimos cinco anos, os aportes em manutenção representaram cerca de 60,0% dos gastos totais da União em rodovias, enquanto os desembolsos para adequação somaram uma média de 25,3% e os gastos com construção ficaram na casa dos 15%. "No caso dos investimentos públicos, o motivo é conhecido: escassez de recursos e falta de espaço orçamentário", afirma a ABCR. "E essa redução é preocupante, pois impacta negativamente a qualidade da malha nacional, que, quando comparada internacionalmente, possui reduzido nível de pavimentação, baixa densidade da extensão pavimentada e qualidade indesejável."

COMPLEXIDADE

No setor privado, o cenário é parecido, pois os investimentos em concessões rodoviárias no Brasil já caem há seis anos seguidos e, em 2019, registraram o menor montante da última década: R$ 5,4 bilhões. "A queda é explicada principalmente pela dificuldade de investimentos das concessionárias da 3ª Etapa do Programa de Concessões Rodoviárias Federais", explica a entidade.

De fato, os contratos firmados nesta Etapa do Programa, em razão de problemas na modelagem e de dificuldades

Se tem um grande projeto, **tem a marca Tranenge!**

Há 26 anos somos referência nacional no segmento de construção civil com uso de estruturas pré-moldadas, atuando em grandes projetos nos segmentos comercial, industrial e de infraestrutura. Presente no dia a dia de milhares de brasileiros, temos instalações exclusivas para executar peças especiais que seguem as mais exigentes normas de qualidade, respeito ao meio ambiente e oferecem total segurança.
Somos especialistas na construção de pontes, passarelas, viadutos e rodovias. Mas, sobretudo, especialistas em surpreender.

Construção com superestrutura pré-moldada de 01 Ponte sobre o rio Paranaíba no km 314 da BR-050, na divisa entre Minas Gerais e Goiás, com extensão de 200 m, fundações em estacas escavadas de até 20 m com perfuratriz Wirth, vigas longarinas protendidas pré-moldadas de comprimento 44,29 m montadas com treliça lançadeira e pré-lajes. Assim como a execução de 01 ponte sobre o córrego Maribondo no km 310 e 01 passagem superior no km 311.

Execução com superestrutura pré-moldada de 22 viadutos e pontes nas vias expressas e marginais da Rodovia Dom Pedro (SP-065), 02 viadutos nos km 18 e 21 no Rodoanel de Campinas (SP-083), 01 trevo em desnível no km 0 e 01 ponte com 109 m de extensão no km 2 da rodovia SP-063, para transposição da Linha Férrea e rio Capivari em Louveira, 03 retornos em desnível nos km 155, 171 e 176 da SP-332 e 04 passagens inferiores na SPI-081/360.

TRANENGE
CONSTRUÇÕES

ASSISTA NOSSO VÍDEO INSTITUCIONAL:

Sede/Unidade de Pré Moldados: Avenida Nove, 520, Distrito de Ajapi, Rio Claro/SP
19 | 2112-3000

Escritório: Rua Alves Guimarães, 462, Cj. 102 - Jardim América
São Paulo/SP
11 | 3082-7205

tranenge.com.br
tranenge@tranenge.com.br
facebook.com/tranenge
instagram.com/tranenge

financeiras de algumas concessionárias, estão com sérias dificuldades para serem cumpridos, o que explica a queda nos investimentos privados em rodovias no Brasil nos últimos anos, comenta a ABCR.

Em 2020, a pandemia reduziu o fluxo de caixa das concessionárias e, aparentemente, está dificultando os aportes no modal, e não apenas da 3ª Etapa. No balanço de 2020, o Índice ABCR, apurado em 10 de janeiro de 2021, registrou queda de 13,9% no fluxo de veículos, no acumulado de doze meses.

Por tudo isso, a situação das concessões rodoviárias no Brasil é bastante complexa. Até meados deste ano, as concessões estavam com dificuldades financeiras, o que fez o investimento cair no período recente. O cenário, inclusive, levou a Consultoria Jurídica (Conjur), do Ministério da Infraestrutura (MInfra), a autorizar o reequilíbrio dos contratos de concessão.

Reequilíbrio que é imprescindível para a infraestrutura rodoviária nacional. Segundo dados do Fórum Econômico Mundial, a qualidade da malha rodoviária brasileira possui nota 3 em uma escala de 1 (pior) a 7 (melhor), o que faz com que o país figure na posição 116 entre os 141 países analisados. A conectividade dessa malha, por sua vez, possui nota 76,1 em uma escala de zero (pior) a 100 (melhor), deixando o Brasil na posição de número 69 entre 141 países.

Para superar essa situação desconfortável, o país precisa de estabilidade e um esforço conjunto, unindo os setores público e privado. "Embora existam diversas concessionárias privadas de rodovias no Brasil, a maior parte da infraestrutura é – e deverá continuar sendo – construída e mantida pelo setor público – federal, estaduais e municipais", comenta a ABCR. ●

MINFRA

▲ Com investimentos em queda, setor aposta nos novos leilões para retomar a vitalidade

Investimentos em rodovias (R$ milhões)

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Concessões ABCR	6.115,51	6.201,26	7.147,50	10.071,61	9.552,71	8.244,84	7.854,46	7.626,19	6.624,25	5.472,80	n.d.
Governo Federal	17.862,17	18.320,37	14.435,53	12.187,61	12.396,19	7.364,84	10.024,19	9.021,60	8.155,58	6.904,36	6.742,73
Total	**23.977,68**	**24.521,63**	**21.583,02**	**22.259,22**	**21.948,91**	**15.609,68**	**17.878,65**	**16.647,79**	**14.779,83**	**12.377,16**	**n.d.**

Fonte: Elaboração CNT com dados do Siga Brasil e da ABCR. Os valores estão atualizados para dezembro de 2020 pelo IPCA.

Investimentos do Governo Federal em Rodovias, em R$ milhões, por tipo de intervenção

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total	17.862,17	18.320,37	14.435,53	12.187,61	12.396,19	7.364,84	10.024,19	9.021,60	8.155,58	6.904,36	6.742,73
Adequação	3.618,55	4.777,43	4.707,90	3.925,67	3.780,39	2.126,59	2.068,82	2.031,16	2.413,06	1.927,84	1.898,08
Construção	4.369,30	5.346,99	5.005,49	2.484,45	1.994,39	1.380,46	1.444,58	1.467,26	1.155,94	1.068,73	907,97
Manutenção	9.868,68	8.188,66	4.648,21	5.773,72	6.621,24	3.855,93	6.444,82	5.522,25	4.585,45	3.905,94	3.929,16
Outros	5,64	7,30	73,92	3,76	0,17	1,87	65,96	0,93	1,15	1,85	7,53

Fonte: Elaboração CNT com dados do Siga Brasil. Os valores estão atualizados para dezembro de 2020 pelo IPCA.

"O MAIOR DESAFIO É GARANTIR A SEGURANÇA JURÍDICA DOS CONTRATOS"

ABCR

Há cerca de um ano, o engenheiro José Carlos Cassaniga foi empossado como diretor executivo da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR). Na nova gestão, a agenda da entidade tem sido direcionada por diferentes eixos de atuação, incluindo planejamento estratégico, plano de comunicação, inteligência de dados, aproximação com associações, novas associadas, melhorias regulatórias, free flow e relacionamento com governos. "Para que as rodovias brasileiras alcancem um nível de excelência é necessário haver uma maior presença do setor privado, juntamente com a parceria do setor público", ressalta.

O executivo é graduado em engenharia civil pela Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP), com pós-graduação em engenharia de transportes pela Escola de Engenharia de São Carlos (EESC-USP). Com ampla experiência no setor de infraestrutura e concessões, atuou por quinze anos no Grupo Ecorodovias, além de ter trabalhado para o Grupo CIBE Participações e para a empresa inglesa Roughton International, pela qual empreendeu projetos rodoviários em países do continente africano.

Durante sua passagem pela Ecorodovias, Cassaniga também foi membro do Conselho Diretor da ABCR e, desde novembro de 2020, ocupa o cargo de diretor-executivo da Associação.

Segundo ele, o programa brasileiro de concessões de rodovias vem passando por uma grande evolução nos últimos anos, com expectativa de investimentos de mais de R$ 22 bilhões em programas federais até o final deste ano. "Porém, o maior desafio dos programas de concessões de rodovias é garantir a segurança jurídica dos contratos", ele comenta. Acompanhe.

• Qual é o estágio atual do modal rodoviário brasileiro no que se refere às concessões?

Desde 1995, data do surgimento do programa brasileiro de concessões de rodovias, o setor já investiu cerca de R$

SERGIO ANDRADE

◀ Desde 1995, setor já investiu cerca de R$ 228 bilhões em melhorias e operação da malha rodoviária concedida

228 bilhões em melhorias e operação das concessões, com uma malha rodoviária concedida que inicialmente era de apenas 600 quilômetros e, hoje, atinge 25.292 quilômetros de extensão, o que representa 12% da malha viária pavimentada existente no país. Atualmente, há 74 concessões de rodovias em 12 estados. Ao todo, são 23 concessões que fazem parte do programa federal de concessão de rodovias, 50 concessões estaduais e duas concessionárias municipais.

• Como o setor vem evoluindo nos últimos anos no que tange à extensão e qualidade dos pavimentos?

Considerando toda a malha de rodovias pavimentadas do país, 24 das 25 melhores e mais seguras rodovias do país são concedidas à iniciativa privada, conforme a tradicional pesquisa técnica realizada anualmente pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), que avalia a qualidade do pavimento, de sinalização vertical e horizontal, entre outros parâmetros.

• Nesse quadro, quais são os principais gargalos que permanecem na infraestrutura rodoviária?

O programa de concessão de rodovias tem evoluído muito nos últimos anos, tanto em aspectos técnicos quanto de modelagem de projetos de concessão e respectivos contratos. Isso é resultado da parceria entre o poder público e a iniciativa privada. Porém, talvez o maior desafio dos programas de concessões de rodovias seja garantir a segurança jurídica dos contratos de concessão de infraestrutura, de maneira geral. Somente assim atrairemos os investimentos necessários para o desenvolvimento da infraestrutura brasileira.

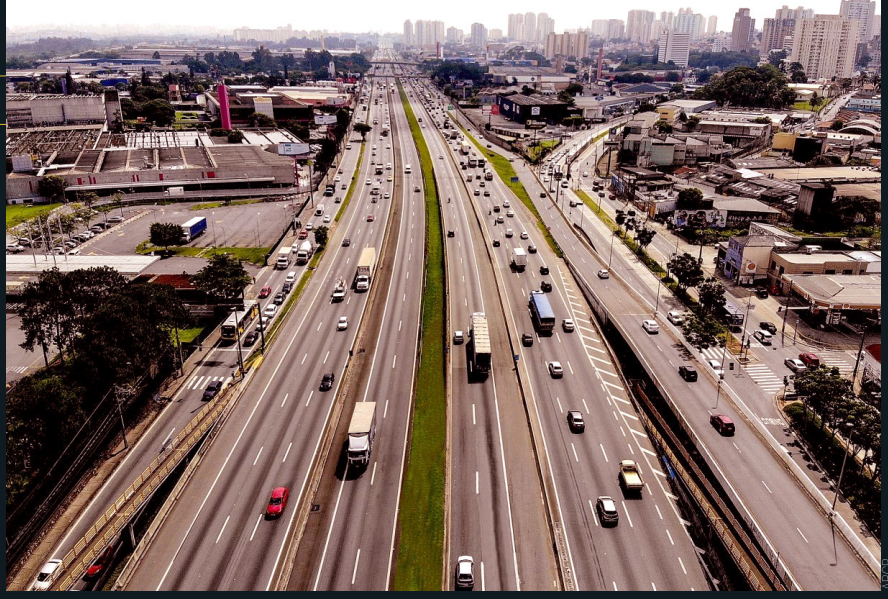
• A falta de manutenção e as dificuldades enfrentadas pelos motoristas fazem com que os custos do transporte se elevem. Como resolver essa situação?

Somente o investimento contínuo em infraestrutura pode reduzir os custos de transporte. Os benefícios gerados pelas concessões de rodovias provam isso. É importante ressaltar que, além de pavimento de qualidade e sinalização que garanta segurança nas viagens, as concessionárias prestam uma gama de serviços aos usuários, garantindo uma viagem mais confortável e segura. Acidentes e problemas causados pela má conservação das vias geram custos para o usuário e para o poder público. Segundo pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), sinistros em rodovias geram R$ 130,66 bilhões de gastos públicos por ano. Com as concessões, é possível evitar esses gastos. Em duas décadas de operação, as concessões de rodovias reduziram em 53% o índice de acidentes. Se colocado na ponta do lápis, inclusive o valor pago pelo pedágio se paga pela economia gerada com combustível, pneus e demais itens.

• Quais são as expectativas despertadas pelos projetos de concessões tocados pelo MInfra, especialmente novas obras de construção, duplicação e pavimentação?

ARTERIS

▶ Para o especialista, somente o investimento contínuo em infraestrutura pode reduzir os custos de transporte


ABCR

▶ Projetos prometem trazer novas tecnologias e contratos de concessão mais ajustados aos interesses dos usuários

O governo federal deverá conceder mais de 17 mil quilômetros de rodovias nos próximos anos, oferecendo novas tecnologias e contratos de concessão mais ajustados aos interesses dos usuários. Junto com os demais programas previstos (nos estados de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe e São Paulo), serão licitados quase 28 mil quilômetros de rodovias, o que dobrará a extensão atual de rodovias concedidas.

• Em extensão, quais são os principais projetos de concessões que destacaria?

Como citado anteriormente, os principais projetos de concessões incluem diversos estados: Goiás (1.140 km), Mato Grosso (512 km), Minas Gerais (3.266 km), Pernambuco (272 km), Rio de Janeiro (729 km), Rio Grande do Sul (1.131 km), Santa Catarina (3.154 km), Sergipe (54 km), São Paulo (268 km) e Distrito Federal (17.416 km). Somados, esses projetos totalizam 27.942 km.

• E quanto está sendo investido atualmente no modal?

Só para ficar nas concessões em programas de rodovias federais, o Ministério da Infraestrutura já alcançou a contratação de R$ 22,5 bilhões de investimentos desde 2019 e projeta mais R$ 22 bilhões até o final do ano, com a licitação da Via Dutra e da Rio-Santos e com a concessão da BR-381/262, entre Minas Gerais e Espírito Santo. Para os próximos anos, ainda há grandes projetos de concessões, como das rodovias do Paraná. E isso ainda sem falar nos programas estaduais e municipais de concessões – só o lote do litoral Paulista, por exemplo, consiste em um projeto com mais R$ 3 bilhões de investimentos.

• O setor deve se recuperar rápido no pós-pandemia?

As perspectivas de retomada são boas, mas – como disse antes – isso só deve melhorar se houver uma preocupação em garantir maior segurança jurídica aos contratos. Isso é fundamental, pois o volume de investimentos regulares se traduz também em geração de empregos, além dos benefícios da modernização das rodovias em si. ●

▼ Segundo o diretor, investimentos regulares se também traduzem em geração de empregos

CCR RODONORTE

25 e 26 Abril 2022

10h às 20h

Expo Center Norte

São Paulo | SP

Imersão em inovação e tecnologia

Conheça as **novidades** do **futuro** da **indústria** da **construção**

Smart. Engineering
Smart. Infrastructure
Smart. RealEstate
Smart. Rental

Faça parte!: info@exposmartcon.com.br

SIGA AS NOSSAS REDES SOCIAIS:

exposmartcon

company/exposmartcon

www.exposmartcon.com.br

REALIZAÇÃO:

Messe München

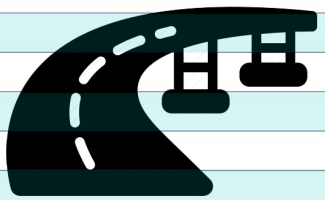
PARCEIRO INSTITUCIONAL:

SOBRATEMA

TOTAL ESTADUAIS 8.328 km

PROJETOS DE CONCESSÕES ESTADUAIS

CONCESSIONÁRIA	EXTENSÃO EM KM
SP-021 - Rodoanel Norte	47,6
Lote Litoral - SP- 88/89/55, SPA-291	220
BR-364, BR-452, BR-365, BR-146, BR-187, CMG-452, CMG-462, LMG-782, LMG-798, LMG-812, MG-190, MG-427	792,5
BR-383, BR-459, CMG-146, LMG-877, MG-173, MG-290, MG-295, MG-455, MG-459, MG-350, AMG-900	548,9
CMG-369, CMG-491, LMG-863, MG-167, BR-146, BR-265	438,2
CMG-383, AMG-900, MG-155, MG-275, MG-332, BR-265, BR-494	487,4
BR-494, MG-260, MG-164, MG-429	267
BR-352, BR-354, MG-170	413,2
BR-356, CMG-120, MG-329, MG-262, LMG-813	278,4
Rodoanel	100,6
PI-397/262	276,8
TO-050	58,7
TO-445 e TO-342	108
TO-030	67
TO-080	74,7
TO-455/TO-255/TO-080	71
TO-355/TO 010	60
TO-222	107
TO-500	94
MT-130	140,6
MT-246, MT-343, MT-358 e MT-480	233,2
MT-220	138,4



Novos leilões que incluem concessões em final de contrato

Bloco 1A - SP-463/461/425/310/320	3.305
Bloco 1B - Triângulo do Sol / Tebe	
Bloco 2 - Renovias + SP-107/095/008	
Bloco 3 - Viaoeste + SP-324	
Bloco 4 - SPVias + SP-270	

FONTE: ABCR

TOTAL FEDERAIS 17.648 km

PROJETOS DE CONCESSÕES FEDERAIS

CONCESSIONÁRIA	EXTENSÃO EM KM
BR-040/DF/GO/MG	709,7
BR-135/316/MA	438
BR-163/230/MT/PA	1.009,5
BR-381/262/MG/ES	670,6
BR-470/282/153/SC e SC-412	502,1
BR-158/155/MT/PA	1.135,1
BR- 153/158/163/272/277/369/373/376/476/PR	3.328
Concessão de 15 trechos	7.213
BR-364/RO/MT	806,3
BR-040/495/MG/RJ (Concer)	443

Novos leilões que incluem concessões em final de contrato

BR-116/101/SP/RJ (Dutra)	625,8
BR-116/493/495 RJ/MG (CRT)	727
BR-163/MS	845,9

FEIRA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA EM AÇÃO

AGRISHOW

BRASIL

27ª FEIRA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA EM AÇÃO

no desenvolvimento do agro

25 A 29 ABRIL 2022

DAS 8H ÀS 18H – RIBEIRÃO PRETO - SP - BRASIL

AGRISHOW.COM.BR

Realizadores

abag · ABIMAQ · ANDA · FAESP · SRB SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Promoção & Organização

informa markets

APOSTA NAS CONCESSÕES

Diante das restrições fiscais, país busca avançar na melhoria da malha rodoviária federal por meio de obras executadas pelo Dnit e via leilões para a iniciativa privada

Não é de hoje que a infraestrutura rodoviária é primordial para o transporte do país. Atualmente, as rodovias contribuem com aproximadamente 60% das cargas transportadas no Brasil, mas a malha pavimentada mantém-se estacionada em um índice de aproximadamente 25 km de rodovias pavimentadas para cada 1.000 km² de área, o que corresponde a apenas 12,4% da extensão rodoviária nacional.

E, mesmo nesta extensão, ainda há muito por fazer. Segundo Bruno Batista, diretor executivo da Confederação Nacional do Transporte (CNT), 59% dos 108.863 km rastreados pela Pesquisa CNT de Rodovias em 2019 não apresentavam condições favoráveis ao tráfego. Em 2018, quando foram pesquisados 107.161 km, o percentual foi de 57%. "A situação do pavimento revelou problemas em 52,4% da malha, assim como ocorreu na geometria da via (76,3%) e na sinalização (48,1%)", recorda o especialista. "Em 2018, essa avaliação foi de 50,9%, 44,7% e 75,7%, respectivamente."

Além disso, o diretor ressalta que, neste ano, o contingenciamento levou os recursos reservados à infraestrutura de transportes do país ao seu menor volume desde 2011, com investimento aprovado de apenas R$ 7,4 bilhões. Isso, inevitavelmente, tem reflexos deletérios para o modal.

De maneira geral, as precárias condições das rodovias impactam diretamente nos custos do transporte. Estima-se que, em 2019, as inadequações do pavimento resultaram em uma elevação média de 28,5% do custo operacional para as empresas de transporte rodoviário de carga, com maior acréscimo na região Norte (38,4%), como explica o executivo da CNT. "A solução para esses problemas passa, necessariamente, pela retomada dos investimentos públicos nas rodovias", comenta Batista. "Apesar de relevantes, somente os aportes privados não serão suficientes para promover as adequações necessárias."

Especificamente na malha rodoviária federal sob gestão pública, os dados disponibilizados pelo governo mostram um avanço tímido. Entre 2019 e 2020, foram construídos apenas 315,4 km de rodovias, o que representa um acréscimo de 0,6% aos 52.916,2 km de malha existente em 2018. Mais que isso, a extensão total das rodovias federais (sob gestão pública e concedida) cresceu somente 2,6% nos últimos dez anos.

No comparativo dos últimos dois anos em relação a 2018, a adequação e a duplicação de rodovias federais sob gestão pública apresentam uma evolução igualmente baixa. Obras de duplicação realizadas em 2019 e 2020 corresponderam, respectivamente, a um aumento de 51,3 km e 228,1 km na extensão. "Apesar do acréscimo, atualmente a extensão de rodovias duplicadas representa menos de 6% da malha

MINFRA

CNT

◀ Condições precárias da malha rodoviária afetam a competitividade econômica do país

rodoviária federal sob gestão pública", explica o diretor.

PRIORIDADES

Diante do quadro de restrições fiscais, o secretário nacional de Transportes Terrestres do Ministério da Infraestrutura (MInfra), Marcello Costa, assegura que o Governo Federal tem buscado avançar na melhoria da malha rodoviária federal, seja por meio de obras executadas pelo Departamento Nacional de Infraestruturas de Transportes (Dnit) como pela iniciativa privada, via leilões – já foram cinco desde o início de 2019.

Nos últimos seis anos, afirma o secretário, o país teve um crescimento de 45% na duplicação de rodovias, passando de 11 mil km para 15,9 mil km. "Além de oferecer uma malha que atenda à população e ao setor produtivo, a preocupação também está voltada para a qualidade e segurança viária", explica Costa. "Um bom exemplo é o InovaBR, programa dedicado à modernização das principais rodovias federais, públicas e concedidas."

Segundo ele, a maior parte do orçamento anual do MInfra – atualmente em torno de R$ 8 bilhões – é destinada ao setor rodoviário, justamente para os trabalhos de conservação e recuperação viária executados pelo Dnit.

Nesse quadro, a parceria com o setor privado tem se mostrado uma alternativa inescapável para se oferecer um serviço de melhor qualidade aos usuários. "Essa melhoria tem um impacto direto no custo logístico, que pode ser 92% maior de acordo com a degradação do pavimento de uma rodovia", comenta o especialista. "Além disso, o Banco Mundial estima que, para cada dólar que deixa de ser gasto em manutenção, são necessários de US$ 3 a US$ 4 para reconstrução do empreendimento."

Uma das frentes de atuação do MInfra, acentua o gestor, é expandir a capilaridade da malha nacional, ainda concentrada majoritariamente na região Sudeste, a fim de contribuir com a competitividade e, consequentemente, com o crescimento econômico do país como um todo. "A qualidade da infraestrutura rodoviária está diretamente relacionada ao desenvolvimento econômico de um país", observa Costa. "Tanto que, hoje, o Brasil ocupa apenas a 93ª posição no ranking mundial nesse quesito, segundo o Global Competitiveness Index do Banco Mundial."

Desde 2019, o MInfra vem priorizando investimentos em obras já em andamento, em empreendimentos sem impeditivos ambientais e/ou regulatórios, seguindo as diretrizes das leis de responsabilidade fiscal e orçamentária. Nessa linha, Costa explica que o órgão utiliza critérios técnicos para determinar a alocação de recursos, como o potencial de desenvolvimento das regiões a partir da infraestrutura, a priorização de corredores logísticos estratégicos e o aumento da segurança viária, por exemplo.

Além disso, também se baseia em critérios táticos, como o fluxo de veículos, nível de saturação do sistema e indicadores de qualidade. "Desta forma, alguns empreendimentos importantes em andamento, como BR-116/RS, BR-280/SC, BR-470/SC, BR-101/SE, BR-116/BA, BR-304/RN, BR-230/PA, BR-101/BA e BR-101/AL, são responsáveis por mais de 50% do orçamento do ministério", especifica o diretor.

MINFRA

▶ Segundo Marcello Costa, do MInfra, participação da iniciativa privada tem se mostrado fundamental para o desenvolvimento da infraestrutura

Revista M&T
Mercado & Tecnologia

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

REVISTA_MT

SOBRATEMA
Canal do YouTube

INSCREVA-SE

QUALIDADE DAS RODOVIAS VEM PIORANDO, DIZ PESQUISA

Refletindo o corte de investimentos públicos na área, que caíram de uma média de R$ 8,9 bilhões/ano entre 2016 e 2020 para R$ 5,8 bilhões/ano em 2021, a nova pesquisa da Confederação Nacional do Transporte (CNT) mostra que quase um quarto da malha rodoviária brasileira pavimentada está em estado péssimo (6,9%) ou ruim (16,3%), notoriamente nos trechos sob gestão pública. A pesquisa foi baseada em 109.103 km de rodovias pavimentadas no país. A maior fatia, 38,6%, encontra-se apenas regular, o que leva à constatação de que 61,8% das rodovias têm qualidade insatisfatória, como citado em reportagem do jornal O Estado de S.Paulo. O valor para reconstrução e restauração das vias pode chegar a R$ 62,9 bilhões, enquanto a manutenção dos trechos desgastados custaria R$ 19,6 bilhões, calculou a CNT.

MINFRA

▲ Extensão das rodovias federais cresceu somente 2,6% nos últimos dez anos

CONCESSÕES

Segundo o secretário, a participação da iniciativa privada tem se mostrado fundamental para o desenvolvimento da infraestrutura de transportes, inclusive no modal rodoviário.

Na carteira de projetos do MInfra, informa Costa, são estimados cerca de R$ 110 bilhões voltados exclusivamente para a melhoria de mais de 17 mil km da malha rodoviária nacional, além de estudos em andamento que devem originar novas concessões. "De 2019 para cá, foram contratados mais de R$ 22 bilhões em investimentos para o setor rodoviário, contribuindo para melhorar a segurança viária com duplicações e novas obras estruturais", diz ele. "Isso tem reflexos positivos para a logística de escoamento de cargas do país, ajudando a tornar o Brasil mais efetivo."

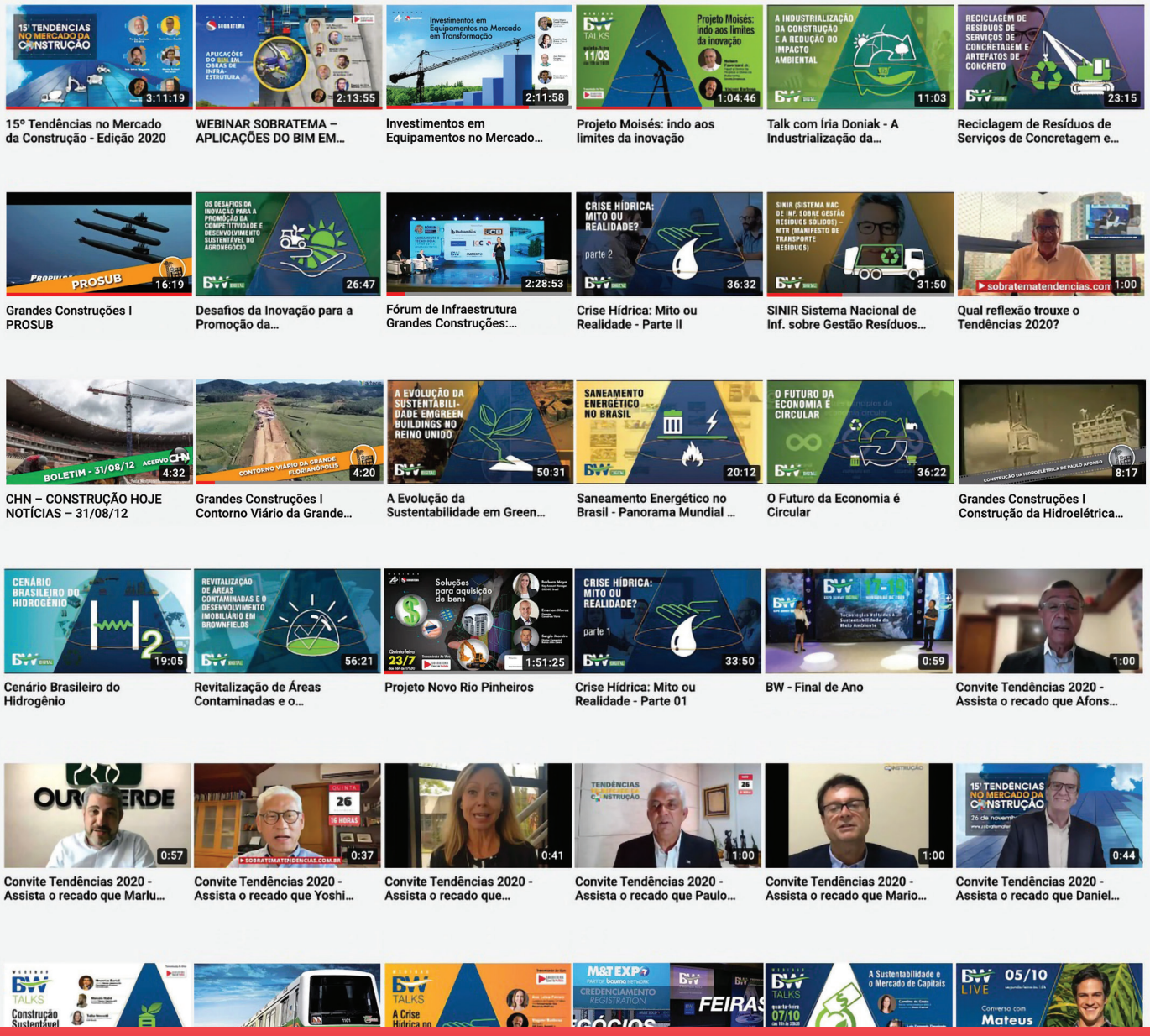
No período citado, o MInfra realizou os leilões das rodovias BR-101/290/386/448/RS – Rodovia de Integração do Sul (RIS), BR-364/365/GO/MG, BR-101/SC e, mais recentemente, BR-153/080/414/GO/TO e BR-163/230/MT/PA.

Até o final deste ano, mais R$ 22 bilhões já estão encaminhados aos projetos de concessões. Em outubro, o órgão realizou a relicitação da Rodovia Presidente Dutra (BR-116), apresentado como maior leilão rodoviário da história do país, em conjunto com a Rio-Santos (BR-101), somando quase R$ 15 bilhões de investimentos. Para 2022, estão no radar mais de 12 mil km de rodovias, com destaque para o anel de integração do Paraná.

Entre as principais intervenções previstas, diz Costa, está a implantação

CCR

▲ Relicitação da Rodovia Presidente Dutra representa o maior leilão rodoviário já realizado no país



INSCREVA-SE EM UM CANAL QUE VAI MANTER O SEU NEGÓCIO ACORDADO.

O **Canal SOBRATEMA** no YouTube foi pensado para difundir conhecimentos e soluções para o desenvolvimento tecnológico do setor e contribuir com a capacitação e atualização de profissionais que atuam no mercado brasileiro da construção, mineração, florestal, agro e sustentabilidade do meio ambiente. Por meio de uma rede formada por milhares de especialistas, mais de 400 vídeos já foram elaborados e estão disponíveis para você.

INSCREVA-SE HOJE MESMO E APROVEITE!

SOBRATEMA
Canal do YouTube

SOBRATEMA

da nova subida da Serra das Araras, na BR-116/RJ. Localizado entre Piraí e Paracambi, o trecho de 16,2 km apresenta um alto índice de acidentes e problemas de fluidez. A nova concessão deve ser a primeira rodovia federal no país a testar o sistema free-flow para pagamento eletrônico de tarifas, com valor variável de acordo com a demanda de veículos. A expectativa é que a tecnologia contribua para a fluidez do tráfego entre as pistas expressas e marginais. O teste inicial está previsto para ocorrer na região de Guarulhos (SP).

Para novembro, está previsto o leilão da BR-381/262/MG/ES, com mais R$ 7 bilhões a serem contratados. Dentre as principais obras previstas estão 402 km de duplicação, 228 km de faixas adicionais, 131 km de vias marginais, 130 retornos, 125 correções de traçado e 40 passarelas, além de ao menos dois pontos de parada e descanso para motoristas e de um contorno no município de Manhuaçu (MG), inclusive com a implantação de um túnel. A expectativa é de que a concessão gere cerca de 110 mil empregos, incluindo diretos, indiretos e

AGÊNCIA BRASIL

▲ Para Bruno Batista, da CNT, a solução para os problemas do modal passa pela retomada dos investimentos públicos

RAIO-X DA MALHA RODOVIÁRIA NO BRASIL

RODOVIAS PAVIMENTADAS	
Pistas simples	56.672,9 km
Pistas duplicadas	4.162,8 km
Obras de duplicação	1.263,4 km
RODOVIAS CONCEDIDAS	
Pistas simples	6.043,1 km
Trechos duplicados	3.649,9 km
RODOVIAS NÃO PAVIMENTADAS	
Leito natural	2.260,2 km
Obras de implantação	8,3 km
Trechos implantados	5.589 km
Obras de pavimentação	1.586,5 km
RODOVIAS PLANEJADAS	
Rodovias	46.356,5 km (incluindo 147,5 km de travessias)

**Fonte: MInfra*

AUTOBAN

▲ Concessões se traduzem em melhorias na eficiência e qualidade dos serviços prestados e maior disponibilidade de capital para investimentos e manutenção dos serviços

de efeito-renda. "A licitação beneficiará diferentes setores produtivos, tanto de Minas Gerais como do Espírito Santo, como pecuária, agricultura, mineração e polos industriais e comerciais", explica Costa. "Além disso, atenderá ainda o Vale do Aço, uma importante região composta por siderúrgicas."

Em paralelo, o MInfra também avança nos projetos do trecho Rio de Janeiro-Governador Valadares (BR-116/493/RJ/MG), com mais R$ 9 bilhões previstos, e das rodovias integradas do Paraná, que englobam mais de 3,3 mil km, sendo prevista a duplicação de aproximadamente 1.700 km, com investimentos na ordem de R$ 44 bilhões.

Como ressalta Batista, da CNT, as concessões se traduzem em melhorias na eficiência e qualidade dos serviços prestados e na maior disponibilidade de capital para investimentos e manutenção dos serviços, com enxugamento da máquina pública. "Também imprimem maior rapidez na realização de aportes, absorvendo tecnologias e incorporando melhores práticas", avalia o especialista. "Além disso, há maior previsibilidade de manutenção dos investimentos, entrada de recursos para o setor público (por meio da venda de ativos e pagamentos de outorgas) e efeitos encadeados de redução de custos, resultando em um aumento geral da competitividade por toda a economia e maior atratividade para novos investimentos." ●

LEVANTAMENTO DE CONCESSÕES

Conheça os detalhes de algumas das concessões que estão mudando a realidade da infraestrutura rodoviária no país por meio investimentos em obras e adequação da malha

Desde a promulgação do Decreto nº 94.002, que criou o programa de concessão rodoviária no Brasil em 1988, passando pelos primeiros contratos em 1994, até os recentes projetos de transferência massiva de ativos, o setor se abriu para os investimentos privados como forma de sanar os problemas de transporte terrestre que historicamente afetam sua competitividade, interferindo no escoamento da produção nacional e, logo, no próprio crescimento do país.

Atualmente, já não se discute o papel da infraestrutura modal no crescimento econômico do país, que – malgrado o fato de ainda estar atrasado em relação a outros países em densidade de malha pavimentada – assumiu a liderança em concessões rodoviárias no mundo. Com isso, a expectativa é de que, nos próximos anos, o país dê um salto neste importante modal, impulsionando a economia como um todo.

Em 2020, a iniciativa privada já operava 68 concessões, que correspondem a 23.230 km da malha rodoviária nacional. Mas esses números devem ter um crescimento exponencial com os projetos que vêm sendo tocados pelo Ministério da Infraestrutura, redesenhando a realidade do modal em extensão, capilaridade e qualidade.

Nas próximas páginas deste Especial Grandes Construções – Rodovias, o leitor pode conferir em parte esse movimento, a partir de informações fornecidas pelas concessionárias que descrevem os investimentos em andamento e as obras previstas, contribuindo assim para divulgação das informações do principal sistema logístico do país à sua população.

CONCESSIONÁRIA TAMOIOS

AB Colinas

PRINCIPAL OBRA CONCLUÍDA (2020/2021)

Construção de passarela de pedestres no km 133 da rodovia SP-300

Local: Porto Feliz (SP)
Investimento: R$ 2,6 milhões
Tipo: Ampliação

VALORES INVESTIDOS EM 2020/2021

- Volume de recursos próprios: 100%

DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO

ATIVIDADE	2020	2021
Manutenção de vias	58%	73%
Ampliação ou duplicação de vias	24%	–
Novas Obras de Arte Especiais	3%	5%
Manutenção de Obras de Arte Especiais	8%	11,5%
Segurança e atendimento ao usuário	8%	11,5%

AB Nascentes das Gerais

PRINCIPAL OBRA EM ANDAMENTO

Duplicação de travessia urbana, entre o km 118,940 e 121,000 da rodovia MG-050

Local: Divinópolis (MG)
Investimento: R$ 35 milhões
Tipo: Ampliação
Avanço físico: 10% concluídos

Escopo:
Trecho de 2,06 km de duplicação, com construção de interseção em dois níveis. No momento, são realizados serviços de terraplenagem e drenagem profunda

PRINCIPAL PROJETO PARA 2022
Duplicação do km 114,70 ao 117,75 da rodovia MG-050
Local: Carmo do Cajuru (MG)
Investimento: R$ 29,6 milhões
Tipo: Ampliação
Avanço físico:99,5% concluídos

Escopo:
Trecho de 3,05 km de duplicação, com correção de curvas reversas e construção de interseção em dois níveis no km 116,50 para retornos operacionais e acesso a empreendimentos. No momento, são realizados serviços de acabamento e limpeza da obra

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO
Duplicação do km 128,50 ao 130,50 da rodovia MG-050
Local: Divinópolis (MG)

Investimento: R$ 15,2 milhões

Tipo: Ampliação

Avanço físico: 89% concluídos

Escopo:
Trecho de 2 km de duplicação, com construção de novo viaduto sobre a linha férrea FCA no km 128,70 e alargamento de viaduto existente para comportar a ampliação das plataformas. No momento, são executadas as camadas de revestimento asfáltico e drenagem superficial

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO
Duplicação do km 264,230 ao 267,000 da rodovia MG-050

Local: Piumhi (MG)

Investimento: R$ 42,7 milhões

Tipo: Ampliação

Avanço físico: 27,5% concluídos

Escopo:

Trecho de 1,65 km de duplicação, com construção de duas interseções em dois níveis nos km 265,170 e 266,460 para retorno operacional e acesso ao município. No momento, são realizados serviços de terraplenagem e drenagem profunda

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Duplicação do km 369,060 ao 372,418 da rodovia MG-050

Local: Itaú de Minas (MG)

Investimento: R$ 35 milhões

Tipo: Ampliação

Avanço físico: 24% concluídos

Escopo:

Trecho de 3,36 km de duplicação, com construção de duas interseções em dois níveis nos km 369,573 e 372,080 para retorno operacional e acesso ao município de Itaú de Minas. No momento, são realizados serviços de limpeza de vegetação e implantação de Obra de Arte Especial

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Duplicação do km 402,445 da rodovia MG-050 ao km 0,331 da BR-491

Local: São Sebastião do Paraíso (MG)

Investimento: R$ 23,3 milhões

Tipo: Ampliação

Avanço físico: 7% concluídos

Escopo:

Trecho de 1,5 km de duplicação, com construção de interseção em dois níveis no km 402,958 da rodovia MG-050 para retorno operacional e acesso ao município. No momento, são realizados serviços de terraplenagem e drenagem profunda

VALORES INVESTIDOS EM 2020/2021

- Volume de recursos próprios: 100%

DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO

Manutenção de vias	12%
Ampliação ou duplicação de vias	65%
Novas Obras de Arte Especiais	10%
Manutenção de Obras de Arte Especiais	3%
Segurança e atendimento ao usuário	8%
Outros	2%

FATOS MARCANTES

- Entrega da obra de duplicação do trecho entre o km 114,900 e 115,600, com implantação de rotatória alongada para acesso ao município de São Gonçalo do Pará
- Entrega de obra de duplicação no trecho entre o km 117,740 e 118,940, com implantação de interseção em dois níveis para retorno do Distrito Industrial de Divinópolis (MG)
- Entrega de obra de duplicação do trecho entre o km 131,100 e 132,900 da rodovia MG-050, com passagem superior de veículos no km 132,850, que oferece acesso ao bairro Quintino, em Divinópolis (MG)
- Entrega de obra na MG-050, que oferece acesso ao município de Passos (MG), com duplicação em dois segmentos, sendo o Segmento 1 entre o km 355+586 e 357+183 e o Segmento 2 entre o km 358+295 e 360+865

AB Triângulo do Sol

VALORES INVESTIDOS EM 2020/2021
- Volume de recursos próprios: 100%

DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO

ATIVIDADE	2020	2021
Manutenção de vias	43,9%	77,1%
Manutenção de Obras de Arte Especiais	23%	10%
Segurança e atendimento ao usuário	33,1%	12,9%

CCR AutoBAn

PRINCIPAL OBRA EM ANDAMENTO

Implantação de segmento de Via Marginal e implantação de alça de ligação

Local: Jundiaí (SP)

Investimento: R$ 22,6 milhões

Tipo: Ampliação

Avanço físico: 35% concluídos (até outubro de 2021)

Escopo:
Implantação de segmento de Via Marginal – sentido norte – entre o km 52+900 e 53+800, km 54+300 e 55+060, e implantação de alça de ligação entre a Marginal e a Pista Norte da SP-330, na região do km 56+180

Benefício: Permitir a interligação dos trechos de Marginal já existentes

PRINCIPAL OBRA CONCLUÍDA (2020/2021)
Implantação de faixa adicional do km 92+000 ao 95+000 na Pista Norte – sentido interior – da Rodovia dos Bandeirantes (SP-348)

Local: Campinas (SP)

Investimento: R$ 8,3 milhões (base janeiro de 2020)

Tipo: Ampliação

Benefício: Maior conforto e segurança aos usuários que trafegam na rodovia e maior fluidez na pista norte da rodovia

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO
Implantação de faixa adicional do km 83+150 ao 83+910 na Pista Norte – sentido interior – da Via Anhanguera (SP-330)

Local: Valinhos (SP)

Investimento: R$ 4,2 milhões

Tipo: Ampliação

Avanço físico: 74% concluídos (outubro de 2021)

VALORES INVESTIDOS EM 2020/2021

- Volume financiado: 100% mercado financeiro

DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO

Manutenção de vias	55,3%
Ampliação ou duplicação de vias	18,7%
Novas Obras de Arte Especiais	15,9%
Manutenção de Obras de Arte Especiais	5%
Segurança e atendimento ao usuário	3,1%
Outros	2%

FATOS MARCANTES

- Entrega das obras de implantação de faixa adicional na Rodovia dos Bandeirantes (2021) entre os km 92+000 e 95+000 – Pista Norte – sentido interior, em Campinas

EXPECTATIVA PARA O SETOR EM 2022

- Retomada da economia a partir da consolidação da vacinação da população

PLANO DE INVESTIMENTOS

- Além da obra de implantação de pista marginal na Via Anhanguera (SP-330), em Jundiaí, o plano de investimentos prevê obras de conservação e manutenção previstas no contrato de concessão

MacDrain® TD

Geocomposto de alta performance para drenagem de rodovias

O MacDrain® TD é um geocomposto drenante de altíssima capacidade. Desenvolvido para ser um dispositivo de drenagem, pode substituir por completo os drenos convencionais de brita e geotêxtil.

Este sistema inovador é capaz de captar, conduzir e escoar o excesso de água, sendo utilizado como:

- **Drenos de pavimento**
- **Drenos profundos**
- **Drenagem horizontal**

Entre as vantagens na utilização do MacDrain® TD como sistema drenante temos:

- **Alta produtividade;**
- **Aumento de vida útil para o pavimento;**
- **Pequenas movimentações de terra e materiais importados;**
- **Melhor custo benefício quando comparado com o sistema convencional;**
- **Está entre os geossintéticos mais aplicados do mundo;**
- **Desempenho comprovado com base em normas nacionais e internacionais.**

Visite nossas redes sociais

/maccaferri /maccaferrimatriz @Maccaferri_BR /MaccaferriWorld /maccaferriworld

Acesse nosso site

MACCAFERRI

CCR NovaDutra

PRINCIPAL OBRA EM ANDAMENTO

Recuperação de talude no km 168+000 – Pista Norte

Local: Jacareí (SP)

Investimento: R$ 1,8 milhão

Tipo: Manutenção

Avanço físico: Em andamento

Benefício:
A obra visa a recuperação do talude, após sinal de movimentação no local no início do ano de 2020 e posterior agravamento da situação, em decorrência de fortes chuvas ocorridas em fevereiro de 2021

PRINCIPAL OBRA CONCLUÍDA (2020/2021)
Recuperação de contenção no km 218+300 – Marginal Sul

Local: Guarulhos (SP)

Investimento: R$ 1,4 milhão

Tipo: Manutenção

Benefício:
A obra visa a recuperação da contenção do talude, pois houve um rompimento no local devido ao sinistro ocorrido no início do ano de 2020 em decorrência de fortes chuvas

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO
Recuperação de bueiros no km 291,5

Local: Porto Real (RJ)

Investimento: R$ 1 milhão

Tipo: Manutenção

Avanço físico: Em fase de conclusão

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO
Terraplenagem no km 287+300-PN

Local: Barra Mansa (RJ)

Investimento: R$ 778,7 mil

Tipo: Manutenção

Avanço físico: Em andamento

Escopo:
Fundação e contenção concluídas

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO
Recuperação de bueiros no km 213,860

Local: Paracambi (RJ)

Investimento: R$ 811,7 mil

Tipo: Manutenção

Avanço físico: Execução de emboque de túnel liner

VALORES INVESTIDOS EM 2020/2021

- Volume de recursos próprios: 100%

DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO

Manutenção de vias	51% (pavimento + sinalização)
Manutenção de Obras de Arte Especiais	12% (OAEs + passarelas)
Segurança e atendimento ao usuário	37% (taludes + drenagem)

FATOS MARCANTES

- Em 2021, a concessionária venceu o Prêmio Internacional de Negócios 2021, do Stevie Awards, na categoria Campanha de Comunicação e PR – Relações com a Comunidade, pelo documentário "Histórias da Dutra", projeto desenvolvido para celebrar 25 anos da administração da rodovia

CCR ViaOeste

PRINCIPAL OBRA EM ANDAMENTO

Duplicação de trecho da rodovia Raposo Tavares (SP-270)

Local: Sorocaba (SP)

Investimento: R$ 46 milhões

Tipo: Duplicação

Avanço físico: 49% concluídos

Escopo:
As obras contemplam a construção de nova pista no sentido capital com duas faixas de rolamento e acostamento pavimentado. Também serão implantados dispositivos de segurança como defensas metálicas e barreiras rígidas para segregar as duas pistas em toda a extensão do segmento. O projeto inclui ainda a construção de novos viadutos nos km 87+300, 88+800, 89+100 e 89+300, em paralelo às estruturas já existentes. Está prevista ainda a implantação de nova alça para possibilitar o retorno no dispositivo localizado no km 87+300. A duplicação ocorre por meio do Programa de Concessões Rodoviárias do Governo do Estado de São Paulo, sob a coordenação da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP). Nesta etapa, os trabalhos serão realizados do km 86+900 ao 89+700, no segmento que margeia o bairro Brigadeiro Tobias

PRINCIPAL PROJETO PARA 2022
Duplicação de 39 km da Rodovia Raposo Tavares (SP-270), do km 46+700 ao 63+000 e do km 67+00 ao 89+700

Local: São Roque / Alumínio / Mairinque / Sorocaba (SP)

Investimento: R$ 351 milhões

Tipo: Ampliação

Benefício:
O projeto contempla a implantação de seis novos dispositivos de entroncamento/retorno ao longo do trecho duplicado, beneficiando diversos municípios

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO
Conservação gerencial do pavimento flexível

Local: Diversos municípios, incluindo Barueri, Sorocaba e São Roque (SP)

Investimento: R$ 14 milhões

Tipo: Manutenção

Avanço físico: 65% concluídos

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO
Ampliação do dispositivo SP-270 (km 66)

Local: Mairinque (SP)

Investimento: R$ 2 milhões

Tipo: Ampliação

Avanço físico: 40% concluídos

VALORES INVESTIDOS EM 2020/2021
- Volume de recursos próprios: 93%
- Volume financiado: 7%

DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO

Manutenção de vias	25%
Ampliação ou duplicação de vias	63%
Novas Obras de Arte Especiais	1%
Manutenção de Obras de Arte Especiais	5%
Segurança e atendimento ao usuário	3%
Outros	3%

FATOS MARCANTES
- Em 2020, a concessionária venceu o 6º Prêmio Concessionária do Ano, concedido pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP) em reconhecimento às melhores práticas e serviços prestados em vias concedidas no estado. O prêmio principal é conferido ao melhor desempenho em seis categorias: Relacionamento com a Sociedade; Segurança Rodoviária; Eficiência dos Serviços Operacionais; Melhorias nas Rodovias; Inovação e Escolha do Usuário

PLANO DE INVESTIMENTO
- Para os próximos dois anos, o plano de investimento consiste principalmente na conclusão das obras contratuais da duplicação da Rodovia Raposo Tavares (SP-270), do km 46+700 ao 63+000 e do km 67+00 ao 89+700

CCR ViaSul

PRINCIPAL OBRA EM ANDAMENTO

Duplicação da BR-386 no trecho I, do km 325 ao 345

Local: Marques de Souza / Lajeado (RS)

Investimento: R$ 300 milhões (primeiro trecho)

Tipo: Ampliação

Avanço físico: Em andamento

Escopo:
Cerca de 600 trabalhadores diretos e indiretos atuam em 20 frentes da duplicação, exercendo as atividades de supressão vegetal, detonação de rochas, terraplenagem, escavação de material rochoso, drenagem, fabricação de infraestruturas de Obra de Arte Especiais (estacas, vigas) e placas de sinalização vertical. Serão implantadas novas pontes, sendo que a instalação das novas estruturas já acontece em conjunto com as intervenções de drenagem. Até agora, já foram detonados aproximadamente 13,5 mil m³ de rochas. Ao mesmo tempo, as equipes de terraplenagem atuam na colocação e compactação das camadas de aterro de até 8 m de altura em alguns locais. As equipes irão preparar o solo para receber as primeiras camadas do pavimento. Para a realização desses processos, são utilizadas aproximadamente 70 máquinas, entre escavadeiras, rolos pneumáticos, motoniveladoras, guindastes, caminhões, tratores, pás carregadeiras e motosserras

PRINCIPAL OBRA CONCLUÍDA (2020/2021)
Conclusão dos cinco novos acessos na Freeway (BR-290)

Local: Osório (km 4,8) / Santo Antônio da Patrulha (km 32,1) / Gravataí (km 62,6 e 80) / Cachoeirinha (km 83,6) (RS)

Investimento: R$ 500 milhões

Tipo: Melhorias

Benefício:
Melhoria da mobilidade na região metropolitana de Porto Alegre, bem como aumento da segurança viária

PRINCIPAL PROJETO PARA 2022
Continuidade das obras de duplicação do trecho I

Escopo:
Construção de 13 km de vias marginais, dois retornos em nível, seis adequações de acesso, quatro passarelas de pedestres, seis novas pontes, seis alargamentos de pontes existentes, duas passagens inferiores e duas superiores. Serão implantados ainda novos dispositivos de segurança, como 50 km de defensa metálica, 9 km de barreiras e 170 terminais atenuadores de impacto, bem como iluminação das passarelas de pedestres, pontos de ônibus e vias marginais

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO
Construção de 32 novas passarelas

Local: Todo o trecho de concessão, passando pelas rodovias BR-101, BR-290, BR-448 e BR-386 (RS)

Investimento: 500 milhões

Tipo: Ampliação

Avanço físico: Em andamento

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO
Construção de seis novas pontes

Local: Marques de Souza / Lajeado (RS)

Investimento: 300 milhões

Tipo: Ampliação

Avanço físico: Em andamento

VALORES INVESTIDOS EM 2020/2021

- Volume de recursos próprios: 100%

PLANO DE INVESTIMENTO

- **BR-386:** Até 2030, a concessionária irá duplicar mais de 165 km da BR-386, entre Carazinho e Lajeado, beneficiando 22 municípios ao longo do trecho de concessão. Ao todo, no trecho entre Canoas e Carazinho serão duplicados 225,2 km da rodovia, com 10,2 km de construção de faixas adicionais e 75,5 km de novas vias marginais. Ainda, serão construídos 52 novos acessos, 28 novas interconexões, 27 retornos em nível, 18 novas passarelas, quatro passagens inferiores e 58,3 km de nova iluminação
- **Em toda a concessão:** Estão previstos R$ 7,8 bilhões em obras e melhorias e R$ 5,6 bilhões na operação, incluindo duplicação de 225 km de rodovias e construção de 158 km de faixas adicionais, 76 km de vias marginais, 59 novos acessos, 36 interconexões, 32 novas passarelas e 13 passagens inferiores, além de implantação de retornos e instalação de iluminação em 172 km de vias marginais e travessias urbanas

Concer

PRINCIPAL OBRA CONCLUÍDA (2020/2021)

Diversas intervenções de melhoria

Local: Juiz de Fora (MG) – Rio de Janeiro (RJ)

Investimento: N/A

Tipo: Melhorias

Escopo:
Recuperação de pavimentos, implantação de novos dispositivos de sinalização vertical e horizontal, implantação de sistema de iluminação mais eficiente e sustentável em túneis, obras de contenção de encostas e reforma de praças de pedágio, dentre outras intervenções

PRINCIPAL PROJETO PARA 2022
Continuidade da operação e prestação de serviços da concessão, incluindo obras de manutenção e de conservação, além de reequilíbrio do contrato de concessão, seja por via administrativa ou judicial

FATOS MARCANTES

- A concessionária completou 25 anos de concessão em 2021, com investimentos acumulados acima das obrigações contratuais de origem
- A concessionária permanece à frente da gestão da rodovia com base em decisão judicial, que reconheceu a existência de desequilíbrios contratuais, executando obras e serviços de manutenção e conservação, além de serviços operacionais essenciais aos usuários e à população

GEOBRUGG®
BRUGG
Safety is our nature

Serra do Espigão/SC-Brasil.

Líder mundial em pesquisa, fabricação e comercialização de soluções em aço de alta resistência.

CONTRA PERIGOS NATURAIS

Estabilização de taludes |
Quedas de solo e rocha |
Fluxo de detritos |
Escavações subterrâneas |

Para mais informações, acesse
www.geobrugg.com

Eco 135

PRINCIPAL OBRA EM ANDAMENTO

Duplicações em 136 km

Local: BR-135 (MG), entre o km 668,8 (Curvelo) e 574,5 (Corinto), e entre o km 410 (Bocaiúva) e 367,6 (Montes Claros)

Investimento: 482 milhões (base setembro de 2021)

Tipo: Ampliação

Avanço físico: Em andamento

Benefício:
Os serviços de duplicação a serem executados proporcionarão melhores condições para a fluidez do tráfego, gerando segurança e conforto para os usuários bem como durabilidade para a rodovia existente. Além disso, serão implantadas pistas novas, que atendam a essas características

PRINCIPAL OBRA CONCLUÍDA (2020/2021)
Implantação de 110 km de faixas adicionais (2020 a 2038)

Local: BR-135 (MG), entre o km 440 e 487– entre Bocaiúva e Joaquim Felício (entregues em 2021)

Investimento: R$ 36 milhões

Tipo: Ampliação

Benefício:
Destinada ao tráfego de veículos lentos, a faixa extra implantada ao lado da faixa de rolamento possibilita maior fluidez, segurança e conforto aos usuários da rodovia. Além dos 14 km de faixas adicionais já implantados em 2020, serão implantados mais 16,3 km em 8 pontos da BR-135, entre o km 440 (Bocaiúva) e 487 (Joaquim Felício), totalizando 30,3 km até o fim de 2021. Até 2023, a concessionária entregará 55 km de faixas adicionais aos usuários

PRINCIPAL PROJETO PARA 2022
Contorno Leste e Norte

Local: Montes Claros (MG)

Investimento: R$ 204 milhões

Tipo: Ampliação

Escopo:
As obras serão divididas em trechos, incluindo o Anel Viário Leste, com 12,1 km de extensão, sendo 2,2 km a serem construídas e 9,9 km de rodovia existente e passível de melhoramento. Já o segundo tramo, no Anel Viário Norte, possui extensão estimada de aproximadamente 10 km, ligando a BR-251 e a BR-135, no sentido Norte

Benefício:
Considerado o 2º maior entroncamento rodoviário do país, a obra representa uma integração logística importante entre a BR-135, BR-365 e BR-251, potencializando a retirada do tráfego de veículos pesados de trechos urbanos, além de possibilitar uma melhoria logística para as indústrias da região

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO
Lote de 14 passarelas de pedestres (até 2023)

Local: Bocaiúva / Buenópolis / Augusto de Lima (MG)

Investimento: 30 milhões (base setembro de 2021)

Tipo: Ampliação

Avanço físico: Em andamento

Escopo:
Já estão em fase de execução as passarelas no km 409+870 (Bocaiúva), km 510+580 (Buenópolis) e km 540+170 (Augusto de Lima)

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO
Restauração de pavimento

Local: Curvelo e Montes Claros (MG)

Investimento: R$ 382 milhões (base setembro de 2021)

Tipo: Manutenção

Avanço físico: Em andamento

Benefício:
Desde março de 2021, a concessionária realiza ações de reabilitação do pavimento, envolvendo reparos superficiais e profundos, para prolongamento da vida útil das rodovias. Até o momento, já foram reabilitados mais de 41 km de pista

VALORES INVESTIDOS EM 2020/2021

- Volume de recursos próprios:
  2020: 42%
  2021: 22% (até setembro)
- Volume financiado: (BNDES)
  2020: 58%
  2021: 78% (até setembro)

DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO (%)

Trabalhos iniciais	2%
Recuperação do sistema rodoviário	18%
Manutenção do sistema rodoviário	30%
Obras de ampliação da capacidade e outras melhorias	45%
Gestão ambiental do sistema rodoviário	1%
Veículos, equipamentos e sistemas	4%

PLANO DE INVESTIMENTO

- Responsável pelo Lote BR-135 – constituído pelas rodovias BR-135 (do km 367,65 ao 668,85), MG-231 (do km 41,00 ao 63,65) e LMG-754 (do km 2,85 ao 42,95) – a concessionária

investirá R$ 2.467.904.248 (base setembro de 2021) em 30 anos, incluindo frentes de recuperação e manutenção, melhorias operacionais, ampliação da capacidade e manutenção de nível de serviço, sendo:

Trabalhos iniciais	R$ 45.685.543
Recuperação do sistema rodoviário	R$ 442.238.268
Manutenção do sistema rodoviário	R$ 746.630.826
Obras de ampliação da capacidade e outras melhorias	R$ 1.106.162.411
Gestão ambiental do sistema rodoviário	R$ 17.942.035
Veículos, equipamentos e sistemas	R$ 109.245.165

FATOS MARCANTES

- Em abril, a concessionária deu início às obras de duplicação e ampliação da Nova BR-135. A solenidade marcou o lançamento oficial da obra, representado simbolicamente pela pedra fundamental e o plantio da muda de Ipê, árvore nativa da região, caracterizando o compromisso em construir uma rodovia sustentável. Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=0dQt_WflOxg
- Em julho, a concessionária completou três anos de concessão das rodovias BR-135, MG-231 e LMG-754, entre Curvelo e Montes Claros (MG). Durante o período, investiu em modernização, melhorias, ampliações e serviços operacionais previstos no contrato de concessão, com o objetivo de restabelecer as condições de segurança viária, melhorar a fluidez do tráfego e reduzir o número de acidentes. Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=DQaGxKuxMxk
- Em setembro, o governo do estado autorizou a inclusão dos trechos leste e norte do Anel Viário de Montes Claros ao contrato de concessão da concessionária, que administra as rodovias BR-135, LMG-754 e MG-231. Estima-se que a implantação e execução da obra atinjam R$ 204 milhões em investimentos. A previsão para o início das obras é 2022. Maquete eletrônica: https://www.youtube.com/watch?v=EV8oYPshl_g
- Neste ano, a concessionária desenvolveu um novo equipamento de segurança viária ao associar um simulador de impacto à realidade virtual, tornando-se a primeira do país a utilizar a tecnologia. O objetivo é conscientizar os usuários quanto à importância do uso do cinto de segurança em todos os passageiros, inclusive no banco traseiro. Com a utilização de óculos com realidade virtual, o simulador reproduz a tentativa de uma ultrapassagem perigosa em local não permitido, resultando em colisão frontal. Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=v0RpkdiEZd8&t=1s
- Maquetes de obras: https://www.youtube.com/watch?v=6e1hAe3GQ3w&t=378s https://www.youtube.com/watch?v=EV8oYPshl_g&t=1s

Ecocataratas

PRINCIPAL OBRA EM ANDAMENTO

Obras de manutenção do pavimento e da sinalização

Local: Foz do Iguaçu (PR)

Investimento: R$ 125,5 milhões

Tipo: Manutenção

Avanço físico: Em andamento

Benefício:
Manutenção preventiva e corretiva da rodovia em quesitos de serventia e função estrutural

Escopo:
Manutenção da sinalização com extensão total 329,287 km e manutenção do pavimento com extensão total de 109,612 km
Trechos:

- km 372+800 ao 393+400 – Pista Simples
- km 395+200 ao 399+600 – Pista Simples
- km 422+000 ao 427+000 – Pista Simples
- km 430+000 ao 431+000 – Pista Simples
- km 433+380 ao 445+080 – Pista Simples
- km 454+550 ao 460+000 – Pista Simples
- km 568+686 ao 573+000 – Pista Simples
- km 669+400 ao 674+879 – Pista Dupla Oeste
- km 660+500 ao 674+879 – Pista Dupla Leste
- PR 180 (acesso a Juvinópolis): km 335+550 ao 372+840 – Pista simples

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO
Implantação de faixas adicionais, complementação de dispositivo no km 585+570 e execução de via marginal no km 725/727 (obras do Acordo de Leniência)

Local: Trevo Cataratas (PR)

Investimento: R$ 130 milhões (base 2020)

Tipo: Ampliação

Avanço físico: Em andamento

PRINCIPAL OBRA CONCLUÍDA (2020/2021)
Obras de manutenção do pavimento (extensão de 9,7 km) e sinalização (extensão de 230 km)

Local: Foz do Iguaçu (PR)

Investimento: R$ 11,6 milhões

Tipo: Manutenção

Benefício:
Manutenção preventiva e corretiva da rodovia em quesitos de serventia e função estrutural

Escopo:
Trechos de manutenção:

- km 586+192 ao 589+400 – Pista Simples (FCM 8,01%) Marginal DNIT BR 277 – PD
- km 592+347 ao 594+658 – Pista Simples (FCM 8,01%) Marginal DNIT BR 277 – PD
- km 587+062 ao 589+400 – Pista Simples (FCM 8,01%) Marginal DNIT BR 277 – PE
- km 592+485 ao 594+365 – Pista Simples (FCM 8,01%) Marginal DNIT BR 277 – PE

PRINCIPAL PROJETO PARA 2022
Implantação de faixas adicionais, complementação do dispositivo do km 585+570 e execução de Via Marginal no km 725/727 (obras do Acordo de Leniência)

Local: Trevo Cataratas (PR)

Investimento: R$ 130 milhões (base 2020)

Tipo: Ampliação

VALORES INVESTIDOS EM 2020/2021

- Volume de recursos próprios: 100%

DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO

Manutenção de vias	79,1%
Manutenção de Obras de Arte Especiais	1%
Segurança e atendimento ao usuário	16,5%
Outros	3,3%

FATOS MARCANTES

- Em 2019, a concessionária assinou Acordo de Leniência que, dentre as obrigações, prevê pagamento de multa, desconto tarifário e obras de ampliação

Econorte

PRINCIPAL OBRA EM ANDAMENTO

Duplicação da BR-369, do km 90,840 (Cornélio Procópio) ao 125,205 (Jataizinho)

Local: Cornélio Procópio / Jataizinho (PR)

Investimento: R$ 272 milhões (base 2021)

Tipo: Ampliação

Avanço físico: 95% concluídos

Escopo:
Execução de quatro pontes e três interseções em desnível, com início em 2018

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO
Interseção em desnível da rodovia PR-323 (km 32) com a PR-437

Local: Sertaneja (PR)

Investimento: R$ 6,5 milhões

Tipo: Ampliação

Avanço físico: 52,2% (até agosto)

Escopo:
Dispositivo de acesso e retorno em desnível consiste em um diamante, com o rebaixamento do greide da PR-160 no cruzamento com a PR-323, mantendo o greide original

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO
Interseção em desnível da rodovia PR-323 (km 9) com a PR-160

Local: Sertanópolis (PR)

Investimento: 8,1 milhões

Tipo: Ampliação

Avanço físico: 55,8% (até agosto de 2021)

Escopo:
Dispositivo de acesso e retorno em desnível consiste em um diamante, com o rebaixamento do greide da PR-160 no cruzamento com PR-323, mantendo seu o greide original. Os serviços contemplados incluem terraplenagem, drenagem e Obras de Arte Especiais e complementares, pavimentação, contenção,

Tecnologia de Pavimentos

Pavimentação | Microfresagem | Reciclagem | Demolição | Britagem

Fone: (11) 4196-5533

Rua Victorino, 25 - Jardim Mutinga - Barueri - SP

FREMIX®
www.fremix.com.br

sinalização, paisagismo e obras adicionais

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO
Faixa adicional na PR-445 (entre o km 89 e 91)

Local: Cambé (PR)

Investimento: R$ 1,7 milhão

Tipo: Ampliação

Avanço físico: Em andamento

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO
Manutenção de pavimento e sinalização horizontal

Local: Sertanópolis (PR)

Investimento: R$ 58,5 milhões

Tipo: Manutenção

Avanço físico: 95% concluídos

Escopo:
Trecho de 72 km em execução (R$ 38,5 milhões) e 75,44 km já concluídos (R$ 20 milhões)

DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO

Manutenção de vias	17%
Ampliação ou duplicação de vias	78%
Novas Obras de Arte Especiais	5%

Ecoponte

PRINCIPAL OBRA EM ANDAMENTO

Recuperação do pavimento flexível da Ponte Rio-Niterói (tronco e alças de acesso)

Local: Rio de Janeiro / Niterói (RJ)

Investimento: R$ 8,5 milhões

Tipo: Manutenção

Avanço físico: 70% concluídos

PRINCIPAL OBRA CONCLUÍDA (2020/2021)
Em fevereiro de 2020, foi entregue a alça de ligação da ponte com a Linha Vermelha

Local: Rio de Janeiro / Niterói (RJ)

Investimento: R$ 450 milhões

Tipo: Manutenção

Benefício:
Melhorar a fluidez na rampa de descida para a Avenida Brasil, evitando o cruzamento de pista dos motoristas que seguem para o Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim e Baixada Fluminense. Já nos primeiros meses de operação, a expectativa foi superada e cerca de 25 mil veículos acessam diariamente a alça

Escopo:
O viaduto tem 2,5 km de extensão em trecho elevado e duas faixas de rolamento, com gabarito mínimo de 5,5 m de altura e cada faixa de rolamento com 3,5 m de largura

PRINCIPAL OBRA CONCLUÍDA (2020/2021)
Em abril, foi entregue a Avenida Portuária, um viaduto de uso exclusivo para caminhões com 3,2 km que liga a Avenida Brasil ao Portão 32 do Porto do Rio

Local: Rio de Janeiro / Niterói (RJ)

Investimento: R$ 450 milhões

Tipo: Ampliação

Benefício:
Melhorias no tráfego em vias próximas ao Porto. A Portuária tem mão dupla e não permite o tráfego de outros tipos de veículos. A obra gerou cerca de 1,5 mil empregos diretos e indiretos

Escopo:
A Avenida Portuária foi construída junto à alça de ligação da Ponte Rio-Niterói com a Linha Vermelha, inaugurada há um ano

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO
Obras do Programa de Exploração da Rodovia – PER, abrangendo serviços de recuperação e manutenção dos elementos que compõem o sistema rodoviário

Local: Rio de Janeiro / Niterói (RJ)

Investimento: N/A

Tipo: Manutenção

Avanço físico: Em andamento

Escopo:
Reabilitação da sinalização horizontal, contenção de encostas, tratamento de erosões, recuperação de estrutura metálicas dos pórticos e semipórticos, tratamento de anomalias nas estruturas de concreto e tratamento de anomalias das estruturas metálicas do vão central

VALORES INVESTIDOS EM 2020/2021
- Volume de recursos próprios: 27%
- Volume financiado: 73%

DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO

Novas Obras de Arte Especiais	51%
Manutenção de Obras de Arte Especiais	29%
Segurança e atendimento ao usuário	11%
Outros	9%

EXPECTATIVA PARA O SETOR EM 2022
- Considerando a conclusão do programa de obras previsto no PER, a concessionária avalia junto ao poder concedente a inclusão no contrato de novos investimentos em fluidez e segurança viária

PLANO DE INVESTIMENTO
- Todas as obras do Programa de Exploração da Rodovia – PER foram concluídas. As obras em andamento compreendem os serviços de recuperação e manutenção dos elementos que compõem o sistema rodoviário

FATOS MARCANTES
Em setembro, a concessionária recebeu o prêmio Rodovias + Brasil pela construção da Avenida Portuária, como uma das principais obras de infraestrutura do país em 2021. O prêmio foi entregue durante o Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária

Ecovia Caminho do Mar

PRINCIPAL OBRA EM ANDAMENTO

Manutenção do pavimento (67,16 km) e sinalização

Local: Matinho / Paranaguá / São José dos Pinhais (PR)

Investimento: R$ 9,5 milhões (base 2020)

Tipo: Manutenção

Avanço físico: Em andamento

Benefício:
Manutenção preventiva e corretiva da rodovia em quesitos de serventia e função estrutural

Escopo:
Manutenção do pavimento nos trechos:
- Rodovia BR-277 – km 44+000 ao 66+500 – Pista Direita
- Rodovia BR-277 – km 51+000 ao 44+000 – Pista Esquerda
- Rodovia BR-277 – km 30+000 ao 20+000 – Pista Esquerda
- Rodovia PR-407 – km 3+500 ao 19+000
- Rodovia PR-508 – km 13+360 ao 23+680
- Rodovia PR-508 – km 27+460 ao 29+300

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO
Obras do Acordo de Leniência

Local: Matinho / Paranaguá / São José dos Pinhais (PR)

Investimento: R$ 20 milhões (base 2020)

Tipo: Manutenção

Avanço físico: Em andamento

Escopo:
Readequação da PR 407 x PR 412 (Matinho), passarela no km 1 da avenida Ayrton Senna, (Paranaguá) e passarela no km 77 da BR 277 (São José dos Pinhais)

PRINCIPAL OBRA CONCLUÍDA (2020/2021)
Manutenção de pavimento (24,8 km de extensão)

Local: Matinho / Paranaguá / São José dos Pinhais (PR)

Investimento: R$ 4,8 milhões (base 2020)

Tipo: Manutenção

Avanço físico: Em andamento

Escopo:
Execução nos trechos:
- Rodovia PR-508 – km 23+680 ao 27+460 – (Pista Dupla)
- Rodovia BR-277 – km 76+500 ao 84+000 – (Pista Direita)
- Rodovia BR-277 – km 76+500 ao 84+000 – (Pista Esquerda)
- Rodovia BR-277 – km 74+000 ao 76+500 – (Pista Direita)
- Rodovia BR-277 – km 74+000 ao 76+500 – (Pista Esquerda)

PRINCIPAL OBRA CONCLUÍDA (2020/2021)
Manutenção da sinalização (67,6 km de extensão)

Local: Matinho / Paranaguá / São José dos Pinhais (PR)

Investimento: R$ 5,2 milhões (base 2020)

Tipo: Manutenção

Escopo:
Execução nos trechos:
- Rodovia BR-277 – km 0+000 ao 4+800
- Rodovia BR-277 – km 10+000 ao 17+000 – Pista Direita
- Rodovia BR-277 – km 74+000 ao 56+000 – Pista Esquerda
- Rodovia BR-277 – km 44+000 ao 37+000 – Pista Esquerda
- Rodovia BR-277 – km 20+000 ao 4+800 – Pista Esquerda
- Rodovia PR-508 – km 0+000 ao 13+360
- Rodovia PR-508 – km 29+300 ao 31+500

PRINCIPAL OBRA CONCLUÍDA (2020/2021)
Manutenção da sinalização (53,2 km de extensão)

Local: Matinho / Paranaguá / São José dos Pinhais (PR)

Investimento: R$ 6,3 milhões (base 2020)

Tipo: Manutenção

Escopo:
Execução nos trechos:
- Rodovia BR-277 – km 17+000 ao 44+000 – Pista Direita
- Rodovia BR-277 – km 66+500 ao 74+000 – Pista Direita
- Rodovia BR-277 – km 56+000 ao 51+000 – Pista Esquerda
- Rodovia BR-277 – km 37+000 ao 30+000 – Pista Esquerda
- Av. Ayrton Senna – km 0+000 ao 1+500 – Pista Direita e Esquerda

PRINCIPAL PROJETO PARA 2022
Obras do Acordo de Leniência

Local: Matinho / Paranaguá (PR)

Investimento: R$ 20 milhões (base 2020)

Tipo: Ampliação

Escopo:
Readequação da PR-407 x PR-412 (Matinho) e alça PR-508, no acesso à BR-277 (Paranaguá)

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO
Adequação de barreiras de concreto

Local: Morretes (PR)

Investimento: R$ 10,7 milhões (base 2020)

Tipo: Melhoria

Avanço físico: Em andamento

VALORES INVESTIDOS EM 2020/2021
- Volume de recursos próprios: 100%

DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO

Manutenção de vias	59,2%
Manutenção de Obras de Arte Especiais	7,2%
Segurança e atendimento ao usuário	16,7%
Outros	16,9%

FATOS MARCANTES

- Recebimento da portaria 108/2021 DG, que estabelece critérios para desmobilização da concessão

Ecovias dos Imigrantes

PRINCIPAL OBRA EM ANDAMENTO

Manutenção do pavimento

Local: Sistema Anchieta Imigrantes (SP)

Investimento: R$ 30 milhões

Tipo: Manutenção

Avanço físico: Em andamento

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Recuperação e contenção de encostas

Local: Sistema Anchieta Imigrantes (SP)

Investimento: R$ 3 milhões

Tipo: Manutenção

Avanço físico: Em andamento

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Manutenção e reabilitação de sinalização horizontal

Local: Sistema Anchieta Imigrantes (SP)

Investimento: R$ 10 milhões

Tipo: Manutenção

Avanço físico: Em andamento

PRINCIPAL OBRA CONCLUÍDA (2020/2021)

Melhorias entre o km 59 e 65 – conexão porto/cidade – Sistema Binário

Local: Santos (SP)

Investimento: R$ 270 milhões

Tipo: Ampliação

PRINCIPAL OBRA CONCLUÍDA (2020/2021)

Construção de caixas de contenção de líquidos perigosos

Local: Cubatão (SP)

Investimento: R$ 3 milhões

Tipo: Ampliação

VALORES INVESTIDOS EM 2020/2021

- Volume de recursos próprios: 100%

DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO

Programas de obras de ampliação da capacidade e melhorias	61,3%
Programas de conservação especial	23,2%
Programas de sistemas e equipamentos do sistema rodoviário	8,4%
Programas de gestão socioambiental do sistema rodoviário	4%
Outros	3%

FATOS MARCANTES

- Conclusão e entrega da reformulação da entrada de Santos, que inclui três viadutos (nos km 62, 64+560 e 65), e duas novas passarelas (nos km 62 e 64+350), além de 5 km de ciclovia (entre o bairro Jardim Casqueiro, em Cubatão, e a malha cicloviária de Santos) e 1.200 m de galeria de drenagem de águas pluviais

Rota das Bandeiras

PRINCIPAL OBRA EM ANDAMENTO

Implantação da Via Perimetral (SPI-081/360)

Local: Itatiba (SP)

Investimento: R$ 145 milhões

Tipo: Ampliação

Avanço físico: 52% concluídos

Benefício:
Levar o tráfego rodoviário para fora da zona urbana do município, contribuindo para melhora da qualidade de vida da população, redução de ruídos e emissão de poluentes, ampliação da malha rodoviária estadual, melhoria da mobilidade e segurança viária. Também deve gerar ganhos logísticos para escoamento da produção, criando nova ligação entre o Corredor Dom Pedro e o Corredor Anhanguera-Bandeirantes

Escopo:
A obra consiste na execução de 8,2 km de rodovia, contemplando movimentação de 2,4 milhões de m³ de terra, além de oito Obras de Arte Especiais para manutenção dos acessos de lindeiros às vias locais existentes. Inicia-se na interseção do km 81 da Rodovia Eng. Constâncio Cintra (SP-360) até a interseção a ser construída no km 23 da Rodovia Luciano Consoline (SP-063), local onde futuramente será iniciado um trecho de duplicação de 2 km, ligando a Rodovia SP-063 até o km 102 da Rodovia Dom Pedro I (SP-065). Atualmente, está sendo executada a segunda etapa da obra (terraplenagem, pavimentação e drenagem superficial), no trecho entre os km 0+400 e 5+800, aguardando licença ambiental para execução do trecho final, entre o km 5+800 e 8+200

PRINCIPAL OBRA CONCLUÍDA (2020/2021)
Duplicação da rodovia Prof. Zeferino Vaz (SP-332)

Local: Engenheiro Coelho / Conchal (SP)

Investimento: R$ 84,3 milhões

Tipo: Ampliação

Escopo:
Duplicação de 11,6 km de pistas entre o km 164 e 175+600. Além da duplicação das pistas, a obra contemplou três novos retornos em nível (km 165+500m, em Engenheiro Coelho, e km 169 e 173+500m, em Conchal) e um viaduto com duas rotatórias no km 171. A concessionária também construiu acessos a estradas rurais e instalou pontos seguros para embarque e desembarque de passageiros de ônibus

PRINCIPAL PROJETO PARA 2022
Implantação de marginais na rodovia Prof. Zeferino Vaz (SP-332)

Local: Campinas / Paulínia (SP)

Investimento: 141,8 milhões

Tipo: Ampliação

Escopo:
Trecho de 15 km de pistas marginais entre o km 114 e 124 da rodovia, contemplando ainda a remodelação de dois dispositivos e a construção de uma passagem em desnível, para melhor distribuição dos fluxos rodoviário e urbano. A obra tem prazo previsto de execução de 24 meses

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO
Marginais da rodovia João Cereser (SP-360), com implantação de vias marginais e faixas adicionais

Local: Jundiaí (SP)

Investimento: R$ 102 milhões

Tipo: Ampliação

Avanço físico: 31% concluídos

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO
Prolongamento (extensão de 4 km) da rodovia José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083), entre as rodovias Bandeirantes (SP-348) e Miguel Melhado Campos (SP-324)

Local: Campinas (SP)

Investimento: R$ 83 milhões

Tipo: Ampliação

Avanço físico: 92% concluídos

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO
Faixas adicionais da rodovia Romildo Prado (SP-063)

Local: Louveira (SP)

Investimento: R$ 47 milhões

Tipo: Ampliação

Avanço físico: 25% concluídos

VALORES INVESTIDOS EM 2020/2021

Valores investidos (em reais)	2020	2021 (até 30/9)

Volume de recursos próprios	R$ 23,5 milhões (7,6%)	R$ 21,8 milhões (7,5%)
Volume financiado*	R$ 285,2 milhões (92,4%)	R$ 268,8 milhões (92,5%)
Total	R$ 308,8 milhões	R$ 290,6 milhões

*Recursos gerados a partir da emissão de Debêntures CBAN – (2ª emissão) | IPCA

DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO

Obras	2020		
	Financiamento	Caixa próprio	Tota
Manutenção de vias	14,2%	–	14,2%
Ampliação ou duplicação de vias	60,3%	–	60,3%
Novas Obras de Arte Especiais	15,1%	–	15,1%
Manutenção de Obras de Arte Especiais	–	1,2%	1,2%
Segurança e atendimento ao usuário	2,7%	–	2,7%
Outros	–	6,4%	6,4%
Total (%)	92,4%	7,6%	100%
Total (R$)	285.287	23.554	308.841

Obras	2021 (nove meses)		
	Financiamento	Caixa próprio	Total
Manutenção de vias	34,7%	–	34,7%
Ampliação ou duplicação de vias	49%	–	49%
Novas Obras de Arte Especiais	2,2%	–	2,2%
Manutenção de Obras de Arte Especiais	–	3,7%	3,7
Segurança e atendimento ao usuário	6,6%	–	6,6%
Outros	–	3,8%	3,8%
Total (%)	92,5%	7,5%	100%
Total (R$)	268.819	21.878	290.697

PLANO DE INVESTIMENTO

- Prevista a execução de CAPEX no valor de R$ 315 milhões para viabilizar a conclusão das principais obras ainda previstas no contrato de concessão do Corredor Dom Pedro

FATOS MARCANTES

- Mesmo diante da pandemia e do impacto negativo na circulação de veículos nas rodovias do Corredor Dom Pedro, a concessionária foi a quinta empresa que mais investiu no estado de São Paulo no 2º semestre de 2020, com aporte total de R$ 187 milhões, de acordo com estudo da Fundação Seade, posicionando-se como líder em investimentos entre as concessionárias de rodovias no estado
- Destacam-se a conclusão dos seguintes projetos: conclusão do último trecho das obras de implantação das marginais da rodovia d. Pedro I (SP-065), entre o km 143 e 145+500; Conclusão das obras de remodelação do trevo dos Amarais, em Campinas; Conclusão das obras de duplicação de 4,2 km da SPA-122/065, em Valinhos; Conclusão das obras de duplicação de 2,4 km da SPA-067/360, em Jundiaí

EXPECTATIVA PARA O SETOR EM 2022

Retomada do fluxo nas rodovias do Corredor Dom Pedro, especialmente veículos leves, com a flexibilização nas medidas sanitárias à medida que aumenta o ritmo de imunização em todo o país

SPVias

PRINCIPAL OBRA EM ANDAMENTO

Recuperação estrutural do 1º e 2º viadutos da Serra de Botucatu – Rodovia Castello Branco (SP-280)

Local: Botucatu (SP)

Investimento: R$ 7 milhões

Tipo: Manutenção

Avanço físico: Em andamento

Escopo:
1º viaduto no km 204+990 e 2º viaduto no km 205+915 da SP-280. Obra iniciada em Setembro de 2020, com previsão de conclusão em janeiro de 2022

PRINCIPAL OBRA CONCLUÍDA (2020/2021)
Recuperação estrutural da Ponte Carvalho Pinto – Rodovia João Mellão (SP-255) – km 278

Local: Avaré / Itaí (SP)

Investimento: R$ 14 milhões

Tipo: Manutenção

Duração:
Obra iniciada em junho de 2019 e concluída em junho de 2020

PRINCIPAL OBRA CONCLUÍDA (2020/2021)
Recuperação de pavimento das rodovias (pista e trevos)

Local: Vários municípios (SP)

Investimento: R$ 357 milhões

Tipo: Manutenção

Escopo:
Execução nos trechos:
- SP-280 – Rodovia Castello Branco – entre o km 129 e 315
- SP-258 – Rodovia Francisco Alves Negrão – entre o km 222 e 342
- SP-127 – Rodovia Antonio Romano Schincariol – entre o km 105 e 148
- SP-255 – Rodovia João Mellão – entre o km 237 e 288

Duração:
Obra iniciada em fevereiro de 2018 e concluída em fevereiro de 2020

PRINCIPAL OBRA CONCLUÍDA (2020/2021)
Recuperação do pavimento das rodovias (pista e trevos)

Local: Vários municípios (SP)

Investimento: R$ 49 milhões

Tipo: Manutenção

Escopo:
Execução nos trechos:
- SP-280 – Rodovia Castello Branco (33,1 km)
- SP-258 – Rodovia Francisco Alves Negrão (11,7 km)
- SP-270 – Rodovia Raposo Tavares (10,5 km)
- SP-127 – Rodovia Francisco da Silva Pontes (4,9 km)
- SP-127 – Rodovia Antonio Romano Schincariol (1,2 km)
- SP-255 – Rodovia João Mellão (5,1 km)

Duração:
Início em janeiro de 2021 e previsão de conclusão em novembro de 2021

PRINCIPAL PROJETO PARA 2022
Recuperação do pavimento das rodovias (pista e trevos)

Local: Vários municípios (SP)

Investimento: R$ 49 milhões

Tipo: Manutenção

Escopo:
Execução nos trechos:
- SP-280 – Rodovia Castello Branco (33,1 km)
- SP-258 – Rodovia Francisco Alves Negrão (11,7 km)
- SP-270 – Rodovia Raposo Tavares (10,5 km)
- SP-127 – Rodovia Francisco Alves Negrão (4,9 km)
- SP-127 – Rodovia Antonio Romano Schincariol: 1,2 km)
- SP-255 – Rodovia João Mellão: 5,1 km)

Duração:
Início em março de 2022 e previsão de conclusão em novembro de 2022

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO
Recuperação de taludes e terraplenos

Local: Vários municípios (SP)

Investimento: R$ 3,2 milhões

Tipo: Manutenção

Avanço físico: Em andamento

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO
Recuperação de Obras de Arte Correntes

Local: Vários municípios (SP)

Investimento: R$ 2,9 milhões

Tipo: Manutenção

Avanço físico: Em andamento

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Recuperação de Obras de Arte Especiais

Local: Vários municípios (SP)

Investimento: R$ 1,8 milhão

Tipo: Manutenção

Avanço físico: Em andamento

VALORES INVESTIDOS EM 2020/2021

- Volume de recursos próprios: 97,13%
- Volume financiado: 2,87%

DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO

Manutenção de vias	78%
Ampliação ou duplicação de vias	19%
Segurança e atendimento ao usuário	2%

FATOS MARCANTES

- Execução da obra de recuperação estrutural do 1º e 2º viadutos da Serra de Botucatu (SP-280 – Rodovia Castello Branco)
- Metodologia executiva inovadora possibilitou a execução do reforço estrutural das vigas do Viaduto II sem a necessidade da paralisação total do tráfego, mantendo operante uma das principais rodovias do estado de São Paulo, possibilitando a interligação dos municípios da região de Botucatu, bem como a conexão entre as rodovias
- Viaduto I com 588 m de extensão e 33 m de altura e Viaduto II com 282 m de extensão e 43 m de altura, ambos sobre densa vegetação natural
- Mais de 1.000 horas trabalhadas, gerando mais de 50 empregos diretos e indiretos

PLANO DE INVESTIMENTO

- Os principais investimentos previstos no contrato de concessão já foram cumpridos, dentro dos prazos estabelecidos
- Os investimentos futuros estão voltados para as manutenções das condições do pavimento e demais elementos das rodovias, a fim de garantir o atendimento aos parâmetros do contrato de concessão, além de prover segurança e conforto ao usuário

VEM AI
M&T Expo 2022

30.08 a 02.09

13h a 20h | São Paulo Expo
São Paulo | SP

CONFIRA AS ATRAÇÕES

- Expositores Nacionais e internacionais
- Público qualificado
- Plataforma digital de negócios

- Arena de demonstração ao vivo
- Congresso de mineração
- Fórum de Infraestrutura
- Arena de conteúdo e muito mais!

Seja um expositor! Faça parte você também.
Entre em contato através do email **Info@mtexpo.com.br**

M&T EXPO
PART OF bauma NETWORK

Organización
Messe München

Aliado Institucional
SOBRATEMA

mtexpo.com.br

Siga nuestras redes
@feiramtexpo

Tamoios

PRINCIPAL OBRA EM ANDAMENTO

Duplicação de trecho de serra, entre o km 60,4 e 82

Local: São José dos Campos / Caraguatatuba (SP)

Investimento: R$ 2,9 bilhões (base julho de 2020)

Tipo: Ampliação

Avanço físico: 97,3% concluídos (outubro de 2021)

Benefício:
Obra na Rodovia dos Tamoios (SP-099) é considerada uma das mais importantes do estado de São Paulo, construindo um importante corredor logístico para acesso ao Litoral Norte de São Paulo. É uma obra estratégica, que permitirá a redução de custos logísticos para o comércio nacional e internacional

PRINCIPAL PROJETO PARA 2022
Continuidade das obras do contorno no Litoral Norte de SP, iniciadas em outubro de 2021

Local: Caraguatatuba / São Sebastião (SP)

Investimento: R$ 1,5 bilhão (base junho de 2020)

Tipo: Ampliação

VALORES INVESTIDOS EM 2020/2021
- Volume de recursos próprios: 4%
- Volume financiado: 96% (PPP)

DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO

Manutenção de vias	16%
Ampliação ou duplicação de vias	73%
Manutenção de Obras de Arte Especiais	3%
Segurança e atendimento ao usuário	3%
Outros	5%

FATOS MARCANTES
- Em abril de 2019, a concessionária completou cinco anos, conquistando o 1º lugar no Prêmio Artesp – Categoria Inovação, pelo segundo ano
- Em agosto de 2019, socorristas conquistaram o 6º lugar na Seletiva Estadual do Desafio Mundial de Resgate
- Em setembro do mesmo ano, houve a recertificação nas Normas Internacionais 9.001, 14.001 e 18.001 e, em novembro, o Projeto Tamoios de Plantio foi reconhecido como contribuição à biodiversidade em encontro organizado pela União Europeia
- Em janeiro de 2020, a concessionária instalou totens de teleatendimento nas bases de serviços ao usuário
- Em agosto de 2020, foi laureada no Prêmio InovaInfra pelos trabalhos de construção de um dos viadutos da obra de duplicação do trecho de serra
- Em setembro do mesmo ano, o projeto de duplicação foi apresentado em uma reunião do British Tunnelling Society (BTS) e, em outubro, ganhou destaque na edição da Tunnels and Tunnelling
- Maquete eletrônica: www.concessionariatamoios.com.br/
- No mesmo mês, a concessionária conquistou a recertificação de selos internacionais para sistema de gestão, com validação das Normas ISO 9.001, 14.001 45.001
- Em outubro de 2021, tiveram início as obras do Contorno de Caraguatatuba e Contorno de São Sebastião, antes sob responsabilidade do estado

PLANO DE INVESTIMENTOS
- Para 2022, estão previstos investimentos de aproximadamente R$ 1,2 bilhão, incluindo a implantação de dois Postos Gerais de Fiscalização (PGF) e um Centro de Controle Operacional (CCO), além de obras de conservação especial da Rodovia (recapeamento e manutenção de Obras de Arte Especiais), finalização das obras de duplicação do trecho de serra e continuidade das obras do Contorno de Caraguatatuba e do Contorno de São Sebastião

Revista M&T Mercado & Tecnologia

REVISTA DIGITAL E IMPRESSA

A SUA REVISTA M&T ESTÁ DISPONÍVEL GRATUITAMENTE NA ISSUU, A MAIOR BANCA VIRTUAL DO PLANETA.

LEIA, SIGA, SALVE E COMPARTILHE

Baixe o app issuu

ANDROID APP ON Google play

Available on the App Store

SOBRATEMA

SOBRATEMA
Conhecimento que Constrói

ASSOCIE-SE À SOBRATEMA!

Como associado, você participa de uma entidade setorial que desde 1988 estimula a divulgação de conhecimento técnico e tecnológico, a interação entre os profissionais do setor (networking), o oferecimento de ferramentas estratégicas, o intercâmbio com tecnologias inovadoras internacionais e a capacitação e certificação profissional, para os setores da construção, agronegócio, mineração e sustentabilidade do meio ambiente.

CONFIRA MAIS ALGUNS BENEFÍCIOS:

- Descontos especiais:
  - para anunciar nas mídias da Sobratema;
  - para expositores no valor do (m^2) em feiras realizadas pela entidade;
  - na inscrição de eventos realizados pela entidade;
  - nos cursos ministrados pelo Instituto Opus de Capacitação Profissional;
  - na compra de livros técnicos comercializados pela associação.
- Acesso integral ao simulador Custo Horário de Equipamentos
- Opção de receber a edição impressa da Revista M&T

NOSSOS PROGRAMAS

SOBRATEMA Canal do YouTube · Revista M&T Mercado & Tecnologia · Revista GC Grandes Construções · Instituto OPUS · M&T EXPO Part of bauma Network · BW Biosphere World · Smart.Con Construction of Tomorrow Technology and Innovation · Tendências no Mercado da Construção · Workshop Revista M&T · Fórum Grandes Construções

ENTRE EM CONTATO E CONHEÇA AS CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA NOVOS ASSOCIADOS!

sobratema@sobratema.org.br

@SOBRATEMA · @SOBRATEMA · @SOBRATEMA · @SOBRATEMA · @SOBRATEMA · @SOBRATEMA

SOBRATEMA.ORG.BR